

# Resultados MILLS 2T20 B3:MILS3

## Teleconferência e Webcast

**Data:** 14 de agosto de 2020, sexta-feira

**Horário:** 11h (horário de Brasília)

**Teleconferência:** (55 11) 3181-8565 ou (55 11) 4210-1803

**Código:** Mills

**Webcast:** [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).



# 1. Comentários da Administração

**Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2020 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2020 (2T20).**

Para melhor entendimento dos resultados do 2T20, gostaríamos de focar no tema COVID-19 e as medidas adotadas pela Mills para combater esta crise, considerando que, infelizmente, já era esperado um aumento no número de vítimas ao longo deste trimestre, bem como o aumento dos impactos nas empresas e na população em geral.

Os impactos econômico-financeiros causados pelo COVID-19 começaram a ser observados na Companhia a partir do final do mês de março, provocando, no 2T2020, uma redução de 26,4% na receita líquida consolidada de locação da Unidade de Negócios Rental em relação ao primeiro trimestre (sem concentração de algum setor específico da economia), com o mês de maio de 2020 caracterizando-se pela maior retração na atividade de locação. Em relação ao segundo trimestre de 2019, entretanto, houve um aumento de 4,7% em função da combinação de negócios com a Solaris. O Ebitda ajustado da Rental fechou o 2T20 em R\$17,3 milhões, sendo inferior ao 2T19 e ao 1T20 em função da pandemia.

Já a Unidade de Negócios Construção, devido à característica dos seus equipamentos e dos seus contratos (os quais possuem menor velocidade de giro), apresentou uma maior resiliência nesse período, com uma atividade de locação mais alinhada ao verificado no primeiro trimestre de 2020, encerrando o 2T20 com um aumento de 6,1% na sua receita líquida de locação (aumento de 28,7% em relação ao segundo trimestre de 2019). Importante destacar o Ebitda ajustado de Construção, que fechou o 2T20 em R\$3,2 milhões positivos, em linha com a estratégia de recuperação dessa Unidade de Negócios, sendo o melhor resultado desde o 3T15.

Tais performances são reflexo das diversas ações tomadas pela Mills para mitigar os impactos econômico-financeiros causados pelo COVID-19. Em resposta à crise, a Companhia instalou um Comitê Interno de perfil multidisciplinar exclusivamente para tratar das várias faces do tema, aumentou a frequência das reuniões da Administração e implementou diversas ações, tais como o aumento da modalidade de home office, a suspensão de viagens, de eventos com aglomeração e a intensificação dos procedimentos de limpeza, entre outras, zelando pela saúde e segurança dos seus colaboradores e da sociedade em geral, bem como pela continuidade das suas operações e da sua saúde financeira, destacando nesse caso:

- ✓ Manutenção das atividades comerciais e operacionais em mais de 95% das filiais espalhadas pelo Brasil, garantindo o atendimento aos chamados setores essenciais, os quais foram responsáveis por aproximadamente 40% da receita de locação da Rental no 2T20;
- ✓ Recebimentos originados da operação no 2T2020 no montante aproximado de R\$ 128 milhões;
- ✓ Reprogramação de faturas a receber de clientes compensada pela reprogramação de contas a pagar a fornecedores, com foco no equilíbrio do fluxo de caixa da Companhia;
- ✓ Implementação de gestão matricial de despesas, visando identificar oportunidades de contenção de gastos, tais como aluguéis, consultorias, viagens, peças, fretes e pessoal, sem com isso comprometer as operações da Companhia;
- ✓ Acompanhamento e adoção, quando possível, de medidas do Governo Federal, destacando a postergação de pagamento tributos no montante aproximado de R\$ 14 milhões no 2T2020;

# 1. Comentários da Administração

- ✓ Suspensão de investimentos para preservação de caixa, destacando a adequação e/ou renovação da frota de equipamentos da Rental e as integrações de filiais, sendo que neste último há uma limitação adicional pela restrição de deslocamentos;
- ✓ Reavaliação do perfil de dívida da Companhia, já resultando no alongamento do prazo de pagamento das debêntures Solaris por um ano, no montante total de R\$ 22 milhões;
- ✓ Mapeamento de novas oportunidades para buscar compensar, ainda que parcialmente, a redução da receita e melhorar o posicionamento da Companhia quando da retomada do crescimento;
- ✓ Saldo de caixa de R\$ 290 milhões em 30/06/2020, representando R\$ 102 milhões de caixa líquido (R\$ 60 milhões em 31/03/2020 e R\$ 33 milhões em 31/12/2019).

Considerando as ações tomadas, a liquidez da Companhia, o perfil das suas receitas, do seu time, a performance do 2T20 e as projeções realizadas através dos diversos testes de stress a partir de diferentes cenários econômicos para o ano de 2020 e seus possíveis impactos na Companhia, continuamos confiantes na superação dessa crise.

Mais informações sobre os resultados do 2T20 podem ser encontradas nas páginas seguintes.

Boa leitura!

\* Para melhor entendimento deste relatório, quando mencionamos informações "combinadas" fazemos referência à soma dos resultados de Mills e Solaris para o período especificado. Quando não mencionado ou quando utilizado o termo "consolidado", refere-se aos efeitos da Solaris na Mills a partir de maio de 2019, quando a combinação de negócios foi realizada.

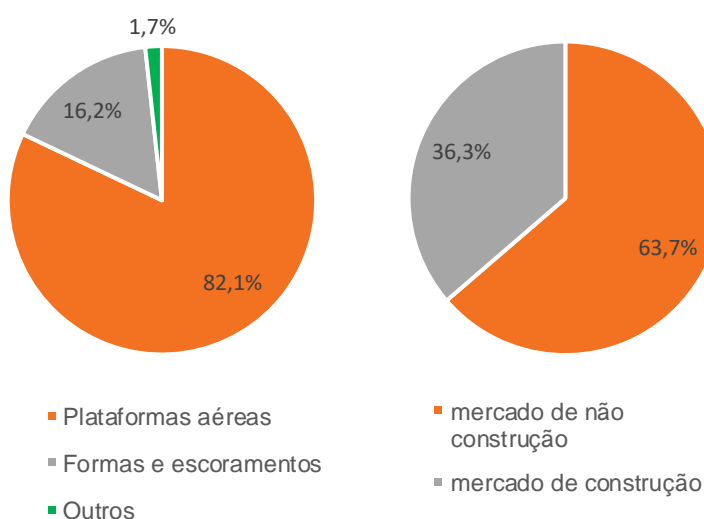
## 2. Destaques

Os principais destaques consolidados do 2T20 foram:

- EBITDA Ajustado\* de R\$20,6 milhões no 2T20, sendo 6,7% superior ao 2T19;
- Fluxo de Caixa Operacional Ajustado<sup>1</sup> de R\$45,7 milhões no 2T20, sendo 37,6% superior ao 1T20;
- Saldo de disponibilidades de R\$289,9 milhões em 30 de junho de 2020, dívida bruta de R\$188,0 milhões e, assim, caixa líquido de R\$101,9 milhões;
- EBITDA Ajustado de Construção de R\$3,2 milhões, melhor resultado dessa unidade desde o 3T15.

Dados Consolidados em R\$ milhões	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	1S19 (D)	1S20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida	100,5	126,1	98,3	171,5	224,4	-2,1%	-22,0%	30,8%
EBITDA CVM	21,3	42,6	24,5	43,1	67,1	15,0%	-42,6%	55,8%
Margem EBITDA CVM (%)	21,2%	33,8%	24,9%	25,1%	29,9%			
EBIT	-17,0	2,5	-15,4	-27,4	-12,9	9,6%	717,0%	52,9%
Margem EBIT (%)	-17,0%	2,0%	-15,7%	-16,0%	-5,8%			
EBITDA Ajustado*	19,3	39,1	20,6	35,0	59,6	6,7%	-47,4%	70,5%
Margem EBITDA ajustado* (%)	20,0%	31,0%	20,9%	21,3%	26,6%			
Fluxo de caixa operacional ajustado <sup>1</sup>	17,7	33,2	45,7	36,0	78,9	158,5%	37,6%	119,2%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado <sup>1</sup>	17,1	30,4	43,2	34,4	73,6	152,1%	42,2%	113,9%

Receita Líquida de Locação 2T20



\*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

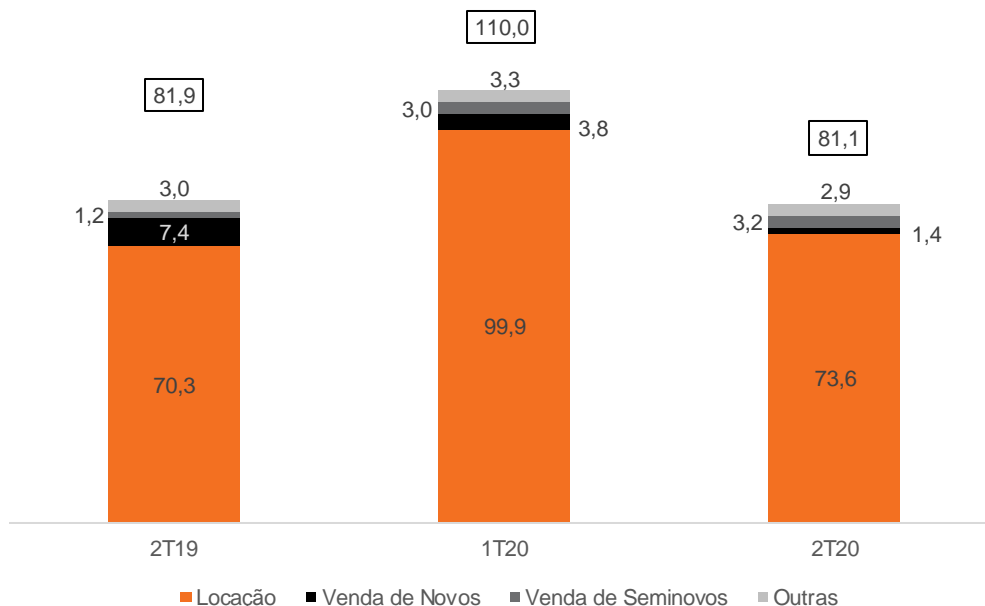
<sup>1</sup>Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa) e considera as despesas relacionadas ao IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa).

## 3. Rental

Em R\$ milhões

### 3.1 Receita Líquida Consolidada

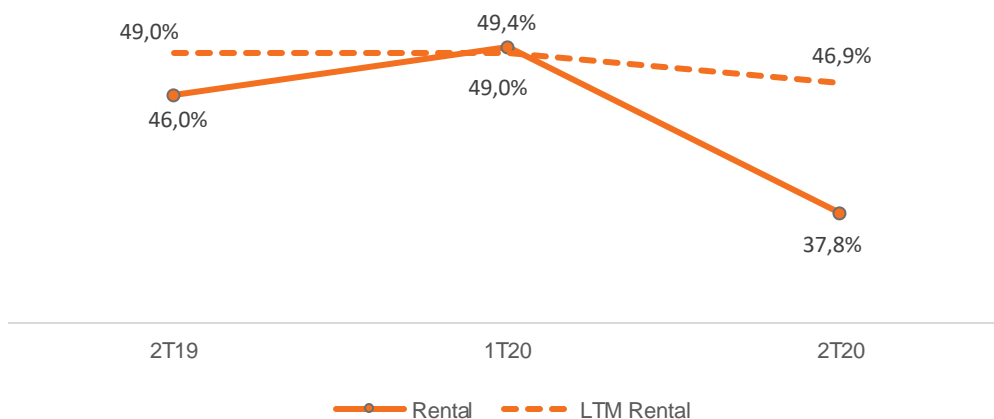
Receita Líquida por tipo



A receita líquida da Rental no 2T20 totalizou R\$81,1milhões, sendo 26,3% menor que o trimestre anterior devido, principalmente, aos impactos causados pelo COVID-19, que provocaram o fechamento das atividades de diversas plantas industriais, centros comerciais e outros estabelecimentos. A queda de 26,4% da receita de locação está em linha com a queda do volume médio locado no período, de 23,2%.

Tendo maio como o pior mês do 2T20, percebemos sinais de recuperação das atividades de locação ao longo do mês de junho, encerrando o trimestre com uma taxa de utilização de 39,0%, que representa 79% do patamar pré-crise.

### 3.2 Taxa de Utilização (Física)<sup>1</sup>



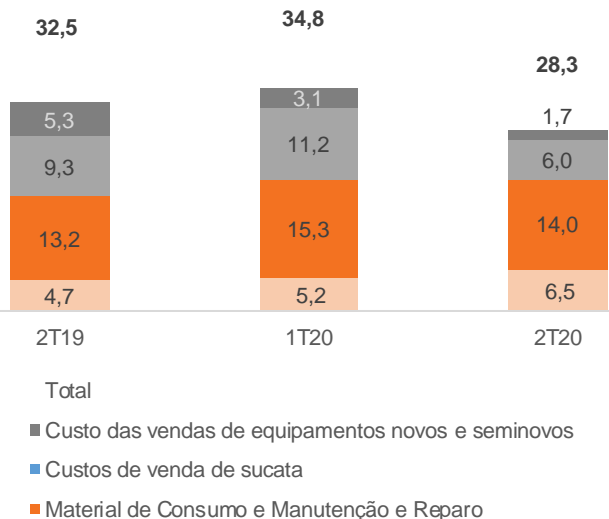
<sup>1</sup> Média do período

## 3. Rental

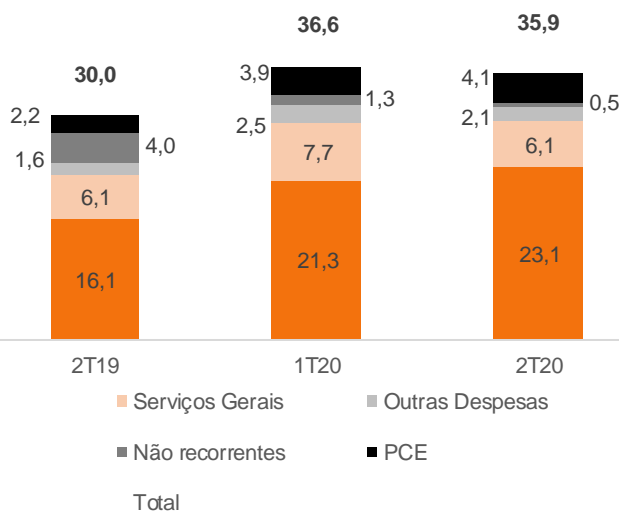
Em R\$ milhões

### 3.3 Custos e Despesas Consolidados

Custos por tipo



Abertura SG&A



No 2T20, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$28,3 milhões, dos quais: 49,5% com materiais de consumo (como baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), que são diretamente atrelados ao volume locado, 21,2% com pessoal e 6,0% com custo de venda de novos e seminovos. A queda de 18,6% em relação ao trimestre anterior, deve-se, principalmente: (i) à reclassificações de despesas para SG&A, no montante de R\$2,9 milhões, que no 1T20 estavam alocadas em COGS; (ii) à redução do consumo de peças para manutenção das máquinas devido à queda do saldo locado; e (iii) à queda dos custos de venda de novos e seminovos (proporcional à menor receita).

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$35,9 milhões no trimestre, sendo que R\$16,8 milhões referem-se a despesas com pessoal (equipe comercial, operações nacional e administrativa). A queda de 1,9% em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente: (i) à redução dos gastos em serviços gerais, como aluguel das filiais; e (ii) à redução dos gastos não recorrentes para a integração com a Solaris. Desconsiderando-se as reclassificações de COGS para SG&A citadas acima e excluindo-se a depreciação, as despesas não recorrentes e a PCE, houve uma redução de 17,4% do SG&A no 2T20 em relação ao 1T20, resultado principalmente das ações implementadas através da gestão matricial de despesas para preservação de caixa. As despesas não recorrentes são tratadas no item 6 desse Earnings Release.

### 3.4 EBITDA Rental

Dados consolidados em R\$ milhões	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	1S19 (D)	1S20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	81,9	110,0	81,1	135,4	191,1	-1,0%	-26,3%	41,1%
EBITDA CVM	22,6	42,7	19,8	44,3	62,5	-12,2%	-53,5%	41,2%
Margem EBITDA CVM (%)	27,6%	38,8%	24,5%	32,7%	32,7%			
EBITDA Ajustado	23,3	39,9	17,3	42,7	57,2	-25,8%	-56,6%	33,9%
Margem EBITDA ajustado (%)	28,5%	36,3%	21,3%	31,5%	29,9%			
EBIT	-2,2	14,9	-7,9	0,9	6,9	253,0%	-153,3%	668,2%
Margem EBIT (%)	-2,7%	13,5%	-9,8%	0,7%	3,6%			

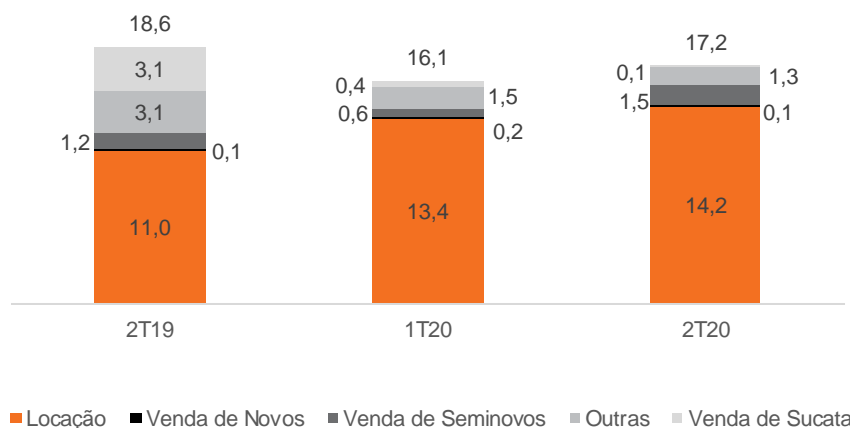


## 4. Construção

Em R\$ milhões

### 4.1 Receita líquida por tipo

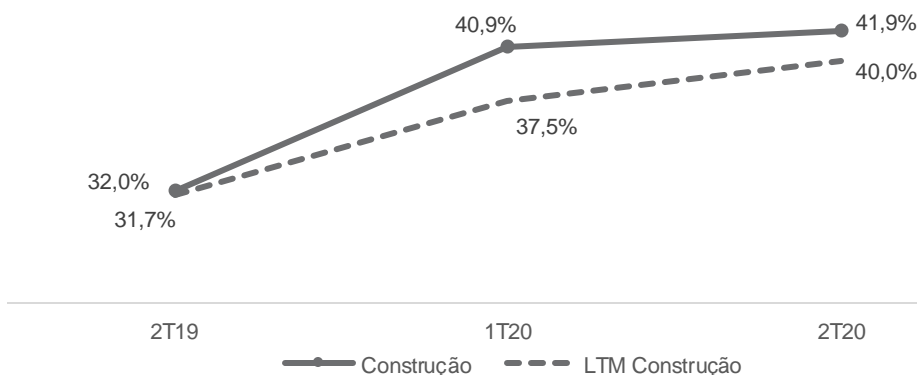
Receita Líquida por tipo



A receita líquida de Construção totalizou R\$17,2 milhões no 2T20, 7,1% maior que o valor apresentado no trimestre anterior devido, principalmente, à maior receita de locação e de venda de seminovos. Conforme já mencionado, devido à característica dos seus equipamentos e dos seus contratos (os quais possuem menor velocidade de giro), a receita líquida de locação de Construção não foi afetada de forma relevante pela pandemia nesse período, encerrando o trimestre em R\$14,2 milhões e sendo responsável por 82,5% da receita líquida do 2T20. A média do volume locado no trimestre foi 2,0% maior que no trimestre anterior e houve R\$1,6 milhão de venda de seminovos/sucata, encerrando o trimestre com aproximadamente 53 mil toneladas de capacidade.

Conforme amplamente divulgado, a Companhia reduziu nos últimos anos a sua capacidade de equipamentos como consequência da postergação da recuperação do setor de infraestrutura, da baixa taxa de utilização e da necessidade de abertura de espaço físico nas filiais para absorver os equipamentos de Rental que estão vindo da Solaris. Mesmo com essa adequação, a Companhia mantém as suas características de atendimento nacional às grandes obras de infraestrutura, com capacidade para fazer frente ao pipeline de obras esperado para os próximos anos.

### 4.2 Taxa de Utilização (Física)

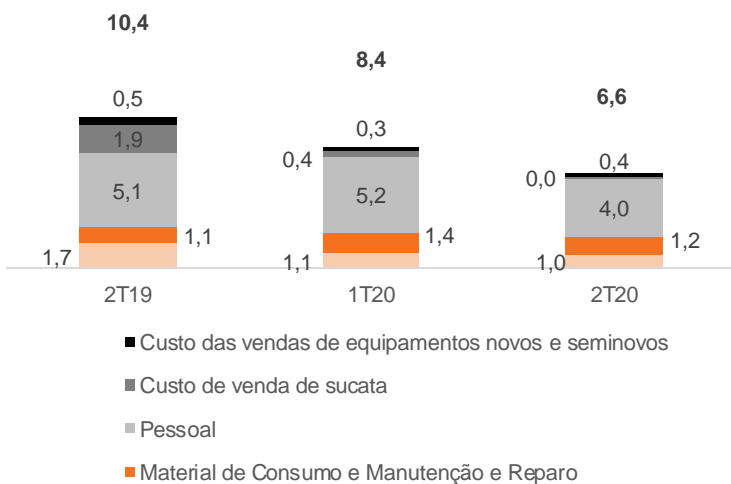


## 4. Construção

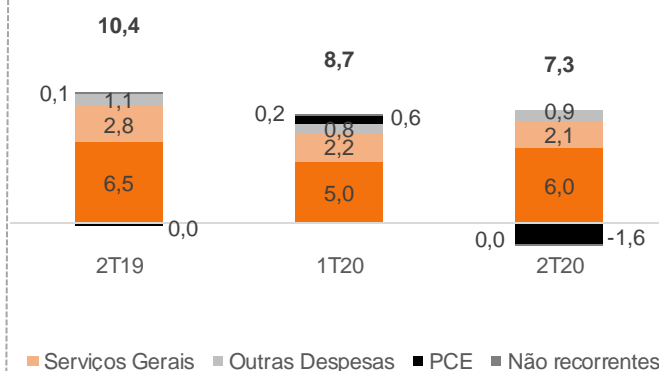
Em R\$ milhões

### 4.3 Custos e Despesas

Custos por tipo



Abertura SG&A



No 2T20, os custos (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$6,6 milhões, 21,6% inferior ao trimestre anterior devido, principalmente, à redução de despesas com pessoal em função da menor atividade econômica e redução de quadro.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$7,3 milhões no trimestre, dos quais R\$4,2 milhões com pessoal. No 2T20, houve, ainda, uma reversão de PCE no montante de R\$ 1,6 milhão, reflexo do bom nível de recebimentos no período.

### 4.4 EBITDA Construção

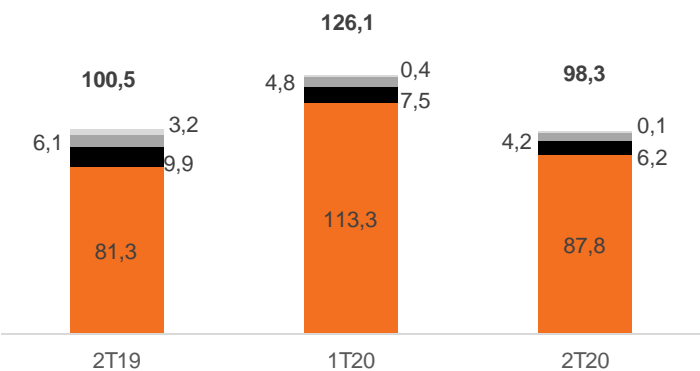
Dados consolidados em R\$ milhões	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	1S19 (D)	1S20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	18,6	16,1	17,2	36,1	33,3	-7,2%	7,1%	-7,7%
EBITDA CVM	-0,7	0,2	4,3	-1,0	4,6	691,0%	-1818,5%	543,9%
Margem EBITDA CVM (%)	-3,9%	1,4%	25,1%	-2,8%	13,7%			
EBITDA Ajustado	-4,1	-0,8	3,2	-7,7	2,4	180,1%	495,3%	131,3%
Margem EBITDA ajustado (%)	-28,5%	-5,1%	18,8%	-21,4%	7,3%			
EBIT	-14,2	-12,1	-7,8	-28,1	-19,9	45,3%	35,8%	29,4%
Margem EBIT (%)	-76,4%	-75,2%	-45,1%	-77,8%	-59,6%			



## 5. Destaques Financeiros

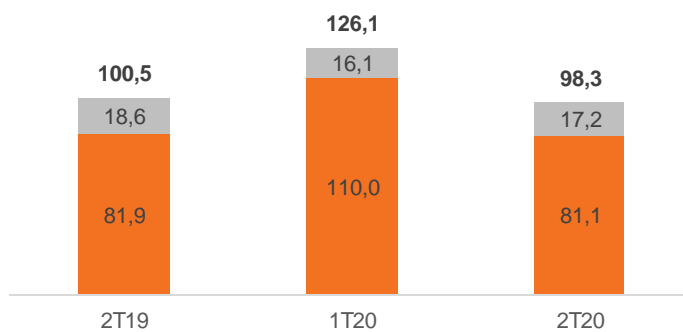
Dados Consolidados em R\$ milhões

### Receita líquida por tipo



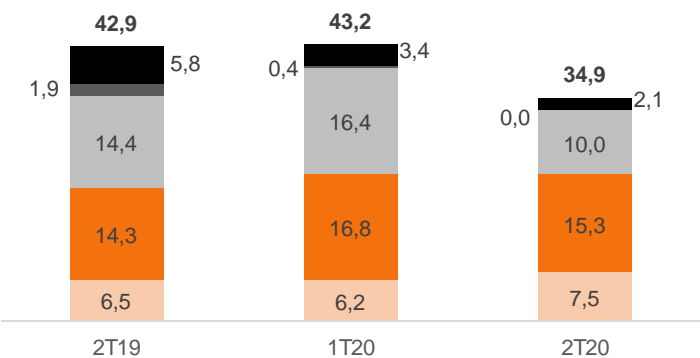
■ Locação ■ Venda de Novos e Seminovos ■ Outras ■ Venda de Sucata

### Receita líquida por unidade de negócio



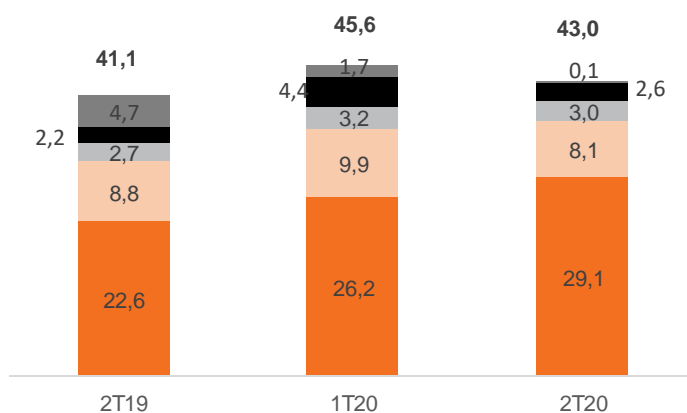
■ Rental ■ Construção

### COGS ex depreciação<sup>1</sup>



■ Custo das vendas de equipamentos novos e seminovos  
■ Custo de venda de sucata  
■ Pessoal  
■ Material de Consumo e Manutenção e Reparo  
■ Outros

### SG&A ex depreciação<sup>1</sup>



■ Não recorrentes  
■ PCE  
■ Outras Despesas  
■ Serviços Gerais  
■ Comercial, Operacional e Administrativo

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do IFRS 16.

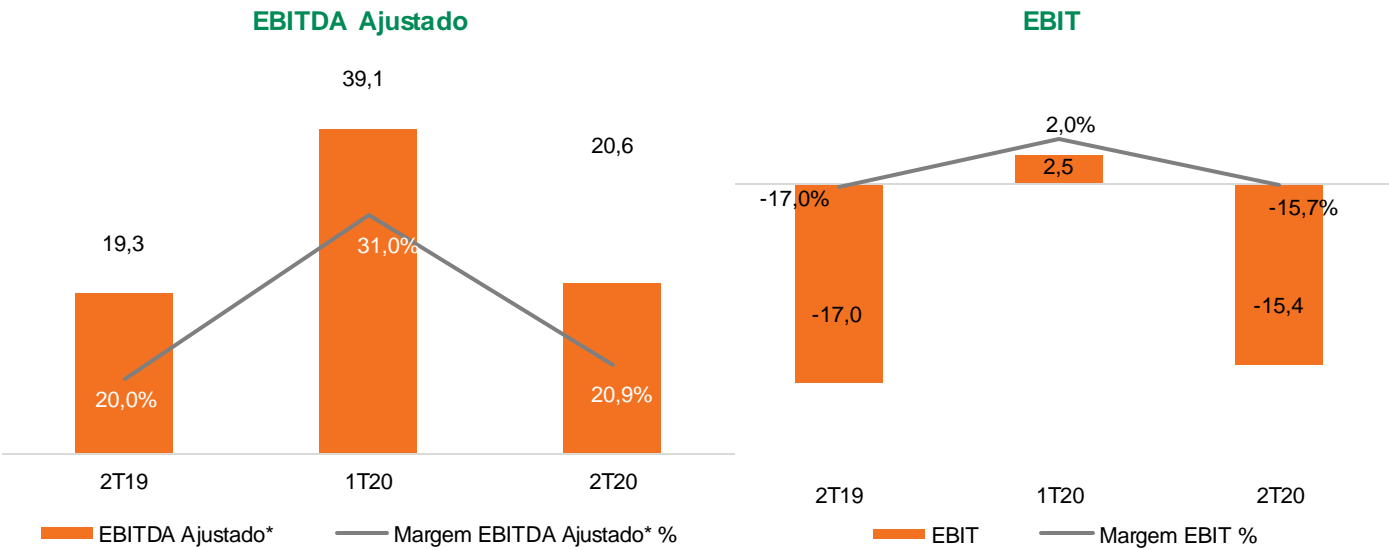
# 6. Itens Não Recorrentes

No 2T20, o ritmo da integração das filiais foi reduzido, tanto pelas ações necessárias para preservação de caixa quanto pelas restrições de deslocamentos dos colaboradores. Com isso, foi postergado o término do projeto de integração das filiais de 2020 para 2021.

Itens não recorrentes - em R\$ milhões	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total itens não recorrentes	-2,8	-1,7	-0,1	-95,1%	-92,1%
Despesas redimensionamento	1,8	-0,2	0,0	-97,7%	-121,9%
Desmobilização filiais	-0,1	-0,2	0,0	-134,4%	-121,9%
Receita venda de seminovos	1,2	-	-		
Custo venda de seminovos	-0,4	-	-		
Receita venda de sucata	3,1	-	-		
Custo venda de sucata	-1,9	-	-		
Combinação de negócios Mills e Solaris	-4,0	-1,3	-0,5		-62,9%
Despesas para capturar sinergias	-3,2	-1,2	-0,5	-85,2%	-59,8%
Outras despesas incorporação	-0,8	-0,1	0,0	-100,0%	-100,0%
Outras despesas não recorrentes	-0,6	-0,3	0,3	-147,8%	-207,6%
Despesas Mills SI	-0,6	-0,3	0,3	-147,8%	-207,6%

# 7. EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado consolidado (excluindo itens não recorrentes e os efeitos do IFRS16) foi de R\$20,6 milhões, com margem de 20,9% no 2T20 ante R\$39,1 milhões, com margem de 31,0%, no 1T20.



## 8. Resultado Financeiro (ex. IFRS 16)

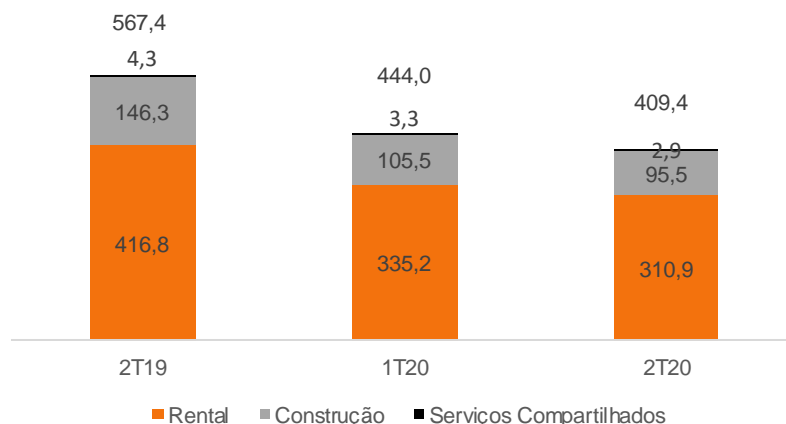
Dados consolidados em R\$ milhões	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-3,4</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,4</b>	<b>-29,4%</b>	<b>-11,7%</b>
Receitas financeiras	3,4	4,7	3,2	-4,7%	-32,6%
Despesas financeiras	-6,7	-6,9	-5,6	-17,1%	-18,9%

## 9. Investimentos

No 2T20, os investimentos totalizaram R\$2,5 milhões, notadamente destinado para bens de uso operacional e de apoio, como TI e adequações de filiais.

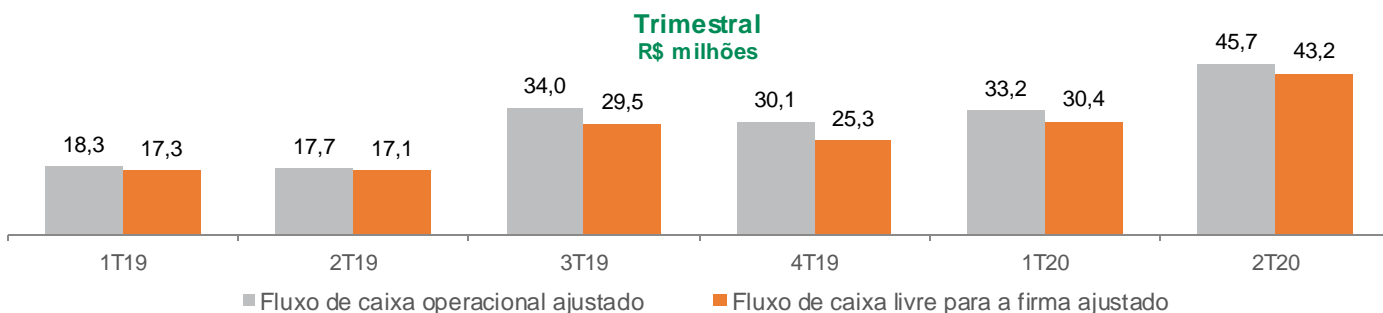
## 10. Imobilizado

O saldo de imobilizado líquido de locação/uso operacional da Companhia foi de R\$409,4 milhões no 2T20.



## 11. Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado<sup>1</sup> foi positivo em R\$45,7 milhões no trimestre, refletindo as ações da Companhia para preservação de caixa. Entre postergações de pagamentos, há um saldo de R\$16,9 milhões que deverá afetar negativamente o caixa ao longo do segundo semestre de 2020.



<sup>1</sup> Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas e impacto do IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se os juros pagos e as variações monetárias ativas e passivas líquidas.

## 12. Endividamento

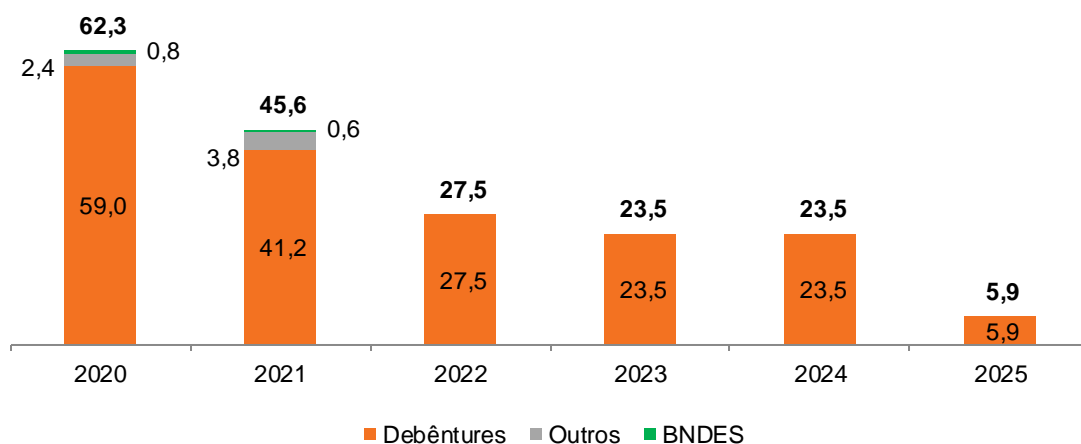
A dívida bruta consolidada da Mills encerrou o 2T20 em R\$ 188,0 milhões.

A Companhia permanece geradora de caixa operacional, encerrando o trimestre com R\$289,9 milhões em caixa livre e, assim, com caixa líquido de R\$101,9 milhões.

Em 30 de junho de 2020, a Mills cumpriu novamente os covenants das debêntures, com uma relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de -0,8x e relação Ebitda Ajustado/Resultado Financeiro igual a 16,3x.

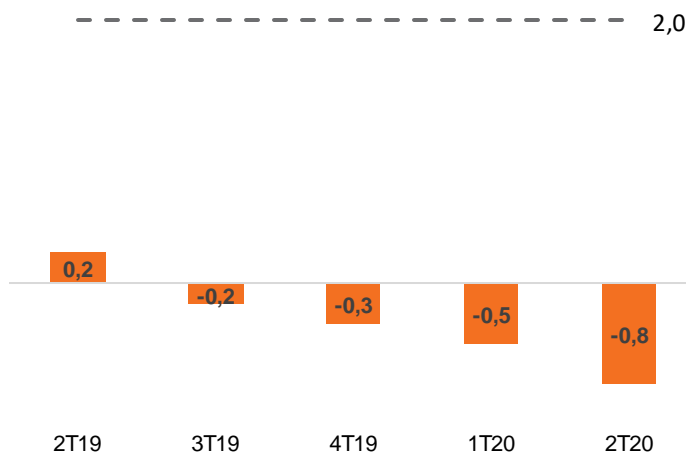
O prazo médio para o pagamento do seu endividamento total é de 1,5 ano, com custo médio de CDI + 4,07% a.a..

**Cronograma de pagamento da dívida**  
R\$ milhões

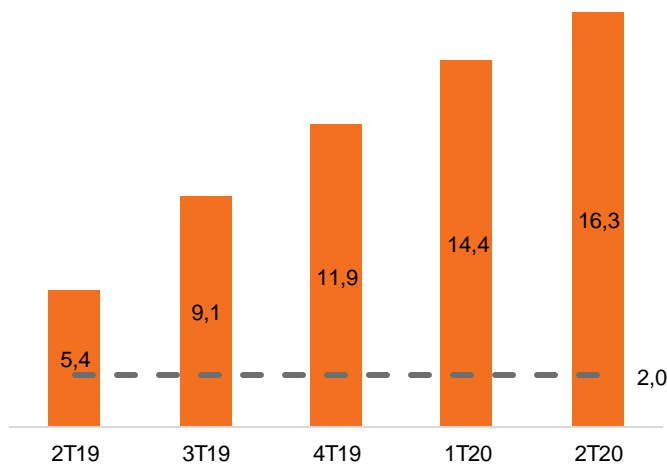


**Indicadores da dívida**

**Dívida Líquida / EBITDA Ajustado**



**EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro**



## 13. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões

**Tabela 1 – Receita líquida por tipo**

	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>100,5</b>	<b>126,1</b>	<b>98,3</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-22,0%</b>
Locação	81,3	113,3	87,8	7,9%	-22,5%
Vendas Novos	7,5	3,9	1,5	-80,5%	-62,7%
Vendas Seminovos	2,4	3,6	4,8	96,4%	32,8%
Venda de Sucata	3,2	0,4	0,1	-97,6%	-82,8%
Assistência técnica	1,2	1,3	0,4	-67,6%	-70,5%
Indenização e Recuperação de Despesas	4,9	3,5	3,8	-21,8%	8,4%

**Tabela 2 – Receita líquida de locação por produto**

	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Receita Líquida Total de Locação</b>	<b>81,3</b>	<b>113,3</b>	<b>87,8</b>	<b>7,9%</b>	<b>-22,5%</b>
Plataforma aérea	68,1	97,1	72,0	5,8%	-25,8%
Forma e escoramento	<b>11,0</b>	<b>13,4</b>	<b>14,2</b>	<b>28,7%</b>	<b>6,1%</b>
Outros	2,2	2,9	1,5	-29,7%	-46,9%

**Tabela 3 – Receita líquida por Unidade de Negócio**

	2T19	%	1T20	%	2T20	%
<b>Receita líquida total</b>	<b>100,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>126,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>98,3</b>	<b>100,0%</b>
Construção	18,6	18,5%	16,1	12,8%	17,2	17,5%
Rental	81,9	81,5%	110,0	87,2%	81,1	82,5%

**Tabela 4 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação e IFRS16**

	2T19	%	1T20	%	2T20	%
<b>CPV total, ex-depreciação</b>	<b>-42,9</b>	<b>51,1%</b>	<b>-43,2</b>	<b>48,7%</b>	<b>-34,9</b>	<b>44,8%</b>
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) <sup>1</sup>	-34,1	40,7%	-39,4	44,4%	-32,6	41,9%
Custo das vendas de equipamentos novos	-5,2	6,2%	-2,6	3,0%	-1,2	1,6%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,6	0,7%	-0,8	0,9%	-0,8	1,1%
Custo de venda de sucata	-1,9	2,3%	-0,4	0,5%	0,0	0,0%
Custo de indenização	-1,0	1,2%	0,1	-0,1%	-0,2	0,2%
<b>SG&amp;A, ex-depreciação e PCE</b>	<b>-38,8</b>	<b>46,3%</b>	<b>-41,1</b>	<b>46,3%</b>	<b>-40,4</b>	<b>51,8%</b>
Comercial, Operacional e Administrativo	-22,6	26,9%	-26,2	29,6%	-29,1	37,4%
Serviços Gerais	-8,8	10,5%	-9,9	11,2%	-8,1	10,5%
Outras despesas	-7,5	8,9%	-4,9	5,6%	-3,1	4,0%
<b>PCE</b>	<b>-2,2</b>	<b>2,7%</b>	<b>-4,4</b>	<b>5,0%</b>	<b>-2,6</b>	<b>3,3%</b>
<b>CPV + SG&amp;A Total</b>	<b>-83,9</b>		<b>-88,8</b>		<b>-77,9</b>	

**Tabela 5 – EBITDA CVM por unidade de negócio e margem EBITDA CVM**

	2T19	%	1T20	%	2T20	%
<b>EBITDA CVM</b>	<b>21,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>42,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>24,5</b>	<b>100,0%</b>
Construção	-0,7	-3,4%	0,2	0,5%	4,3	17,7%
Rental	22,6	106,3%	42,7	100,1%	19,8	81,1%
Outros	-0,6	-2,9%	-0,3	-0,6%	0,3	1,2%
<b>Margem EBITDA CVM (%)</b>	<b>21,2%</b>		<b>33,8%</b>		<b>24,9%</b>	
EBITDA Ajustado*	19,3		39,1		20,6	

\*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

## 13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

**Tabela 6 – Reconciliação do EBITDA Ajustado**

	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>-13,7</b>	<b>-1,0</b>	<b>-12,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>-1133,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social	8,2	-0,2	6,4	-22,1%	3535,5%
<b>Lucro (Prejuízo) antes do IRCS</b>	<b>-21,8</b>	<b>-0,8</b>	<b>-18,9</b>	<b>13,4%</b>	<b>-2170,4%</b>
Resultado Financeiro	-4,8	-3,3	-3,5	26,9%	-4,9%
Depreciação	-38,3	-40,1	-39,9	-4,1%	0,7%
<b>EBITDA CVM<sup>1</sup></b>	<b>21,3</b>	<b>42,6</b>	<b>24,5</b>	<b>15,0%</b>	<b>-42,6%</b>
Impacto IFRS 16	-4,7	-5,3	-4,0	14,7%	23,9%
<b>EBITDA*</b>	<b>16,5</b>	<b>37,3</b>	<b>20,4</b>	<b>23,6%</b>	<b>-45,3%</b>
Não recorrentes - Despesas Mills SI	-0,6	-0,3	0,3	-147,8%	207,6%
Não recorrentes - Despesas de redimensionamento	1,8	-0,2	0,0	-97,7%	121,9%
Não recorrentes - Combinação de negócios com a Solaris	-4,0	-1,3	-0,5	88,2%	62,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>19,3</b>	<b>39,1</b>	<b>20,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>-47,4%</b>

\* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

<sup>1</sup> Conforme instrução CVM 527

**Tabela 7 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado**

	2T20
<b>EBITDA CVM</b>	<b>24,5</b>
<b>Não Caixa</b>	<b>0,0</b>
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(0,0)
Provisão para despesa com opções de ações	0,8
Benefícios pós-emprego	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	1,3
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	2,6
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	-
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,5
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-
Provisão para Participação no Resultado	0,5
Outras provisões	(5,8)
<b>EBITDA CVM ex- provisões não caixa</b>	<b>24,5</b>
<b>Caixa</b>	<b>25,2</b>
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	1,2
Contas a receber	21,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	(0,1)
Estoques	(7,4)
Tributos a recuperar	(0,3)
IRPJ e CSLL a Compensar	(0,1)
Depósitos judiciais	(0,1)
Outros ativos	(0,1)
Fornecedores	10,3
Salários e encargos sociais	6,6
Tributos a pagar	5,2
Outros passivos	(0,0)
Participação nos resultados a pagar	(8,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,3)
Processos judiciais liquidados	0,6
Juros pagos	(1,8)
<b>Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras</b>	<b>49,7</b>
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(1,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	0,1
Juros pagos	1,8
Arrendamento IFRS16	(4,8)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>45,7</b>



## 13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 8 – Investimento por unidade de negócio (regime de competência)

	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Capex Total</b>	<b>-1,2</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,5</b>	<b>-111,0%</b>	<b>13,9%</b>
<b>Ativos para locação</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>-35,0%</b>	<b>32,1%</b>
Construção	-0,1	-0,1	0,0	-20,1%	-51,0%
Rental	-0,2	-0,1	-0,1	-39,9%	18,0%
<b>Corporativo e bens de uso</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,3</b>	<b>-146,4%</b>	<b>12,4%</b>

Tabela 9 – Unidade de Negócio Construção\*

	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>18,6</b>	<b>16,1</b>	<b>17,2</b>	<b>-7,2%</b>	<b>7,1%</b>
Locação	11,0	13,4	14,2	28,7%	6,1%
Vendas Novos	0,1	0,2	0,1	25,0%	-37,5%
Vendas Seminovos	1,2	0,6	1,5	28,9%	171,5%
Venda de Sucata	3,1	0,4	0,1	-97,6%	-83,1%
Assistência Técnica	0,5	0,2	0,0	-94,9%	-88,5%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,6	1,3	1,3	-51,2%	-2,2%
<b>CPV Total, ex-depreciação</b>	<b>-10,4</b>	<b>-8,4</b>	<b>-6,6</b>	<b>-36,2%</b>	<b>-21,6%</b>
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) <sup>1</sup>	-7,1	-7,8	-6,1	-13,9%	-22,0%
Custo das vendas de equipamentos novos	0,0	-0,1	-0,1	52,1%	-43,3%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,4	-0,2	-0,3	-33,4%	62,2%
Custo de venda de sucata	-1,9	-0,4	0,0	-98,7%	-94,3%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-0,9	0,1	-0,2	-82,0%	-297,2%
<b>SG&amp;A, ex-depreciação e PCE</b>	<b>-10,4</b>	<b>-8,1</b>	<b>-8,9</b>	<b>-14,9%</b>	<b>9,6%</b>
<b>PCE</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>1,6</b>	<b>157042,3%</b>	<b>-369,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-2,2</b>	<b>-1,0</b>	<b>3,3</b>	<b>248,6%</b>	<b>422,9%</b>
Margem EBITDA (%)	-11,9%	-6,3%	19,1%		
EBITDA ajustado	-4,1	-0,8	3,2	180,1%	495,3%
Margem EBITDA ajustado (%)	-28,5%	-5,1%	18,8%		
Depreciação	-12,4	-11,2	-11,0	-11,4%	-2,1%
Capex bruto de locação	-0,1	-0,1	0,0	-20,1%	-51,0%
Imobilizado Bruto de locação	505,1	459,4	456,7	-9,6%	-0,6%
Quantidade equipamento final de período (mil ton)	60,0	53,7	53,4	-10,9%	-0,5%
Taxa de Utilização Física Trimestral	32,0%	40,9%	41,9%		
Taxa de Utilização Física LTM	31,7%	37,5%	40,0%		

\* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

## 13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

**Tabela 10 – Unidade de Negócio Rental\***

	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>81,9</b>	<b>110,0</b>	<b>81,1</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-26,3%</b>
Locação	70,3	99,9	73,6	4,7%	-26,4%
Vendas Novos	7,4	3,8	1,4	-81,6%	-63,7%
Vendas Seminovos	1,2	3,0	3,2	161,2%	6,9%
Venda de Sucata	0,0	0,0	0,0	-9,5%	-18,6%
Assistência Técnica	0,7	1,1	0,4	-49,2%	-67,0%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,3	2,2	2,5	12,7%	14,7%
<b>CPV Total, ex-depreciação</b>	<b>-32,5</b>	<b>-34,8</b>	<b>-28,3</b>	<b>-12,9%</b>	<b>-18,6%</b>
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.)	-27,1	-31,7	-26,6	-1,8%	-16,1%
Custo das vendas de equipamentos novos	-5,2	-2,5	-1,2	-77,0%	-52,8%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,2	-0,6	-0,6	224,8%	-7,7%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0	0,0		
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-0,1	0,0	0,0	-100,0%	-100,0%
<b>SG&amp;A, ex-depreciação e PCE</b>	<b>-27,8</b>	<b>-32,7</b>	<b>-31,8</b>	<b>14,4%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>PCE</b>	<b>-2,2</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,1</b>	<b>85,4%</b>	<b>7,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>19,3</b>	<b>38,6</b>	<b>16,8</b>	<b>-13,0%</b>	<b>-56,4%</b>
Margem EBITDA (%)	23,6%	35,1%	20,8%		
EBITDA ajustado	23,3	39,9	17,3	-25,8%	-56,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	28,5%	36,3%	21,3%		
Depreciação	-22,1	-24,8	-25,0	13,3%	0,9%
Capex bruto de locação	-0,2	-0,1	-0,1	-39,9%	-18,0%
Imobilizado Bruto de locação	1105,8	1094,1	1088,7	-1,5%	-0,5%
% Faturamento do mercado de Construção	27,2%	20,6%	20,7%		
% Faturamento do mercado de Não Construção	52,4%	60,1%	63,1%		
% Faturamento Spot	20,4%	19,3%	16,2%		
Quantidade de máquinas final de período (unidade)	8.402	8.442	8.435		
Taxa de Utilização Física Trimestral	46,0%	52,8%	37,9%		
Taxa de Utilização Física LTM	49,0%	48,2%	47,0%		

\* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

## 14. DRE

Dados Consolidados em R\$ milhões

	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita líquida de vendas e serviços	100,5	126,1	98,3	-2,1%	-22,0%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(74,4)	(75,9)	(67,3)	-9,6%	-11,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>26,0</b>	<b>50,2</b>	<b>31,0</b>	<b>19,2%</b>	<b>-38,1%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(42,4)	(47,9)	(46,8)	10,2%	-2,5%
Reversão (perdas) estimadas por valor não recuperável e valor justo	-	-	-		
Outras receitas	(0,6)	0,3	0,3	-153,2%	17,1%
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>	<b>(17,0)</b>	<b>2,5</b>	<b>(15,4)</b>	<b>9,6%</b>	<b>717,0%</b>
Despesas financeiras	(8,1)	(8,1)	(6,7)	-17,8%	-17,1%
Receitas financeiras	3,4	4,7	3,2	-4,7%	-32,6%
Ajuste a VP (AVP)	-	-	-		
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>-26,9%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(21,8)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>13,4%</b>	<b>-2170,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	8,2	(0,2)	6,4	-22,1%	-3535,5%
<b>Prejuízo (lucro) do período</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(12,5)</b>	<b>8,3%</b>	<b>-1133,0%</b>

# 15. Balanço Patrimonial

Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	2T19	1T20	2T20
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	149,4	248,0	289,9
Depósitos bancários vinculados	- 0,0	-	-
Contas a receber de clientes	88,7	117,5	93,5
Estoques	31,0	38,9	45,8
Estoques - outros ativos mantidos para venda	0,0	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	6,7	7,4	8,9
Tributos a recuperar	6,8	6,4	6,6
Adiantamento a fornecedores	3,0	4,3	3,9
Outras contas a receber - venda da investida	-	-	-
Ativos mantidos para venda	5,0	4,2	4,2
Outros ativos	5,7	4,6	4,8
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>296,3</b>	<b>431,4</b>	<b>457,7</b>
<b>Não Circulante</b>			
IRPJ e CSLL diferido	301,1	311,9	317,9
Tributos a recuperar	-	0,0	0,1
Depósitos judiciais	12,2	12,4	12,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros Ativos	0,1	1,3	1,5
	<b>313,3</b>	<b>325,6</b>	<b>332,0</b>
Ativo financeiro disponível para venda	54,5	50,6	50,6
Imobilizado	610,3	482,5	449,5
Direito de Uso (IFRS 16)	58,4	55,4	50,8
Intangível	120,7	120,8	120,8
	<b>844,0</b>	<b>709,3</b>	<b>671,6</b>
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>1.157,3</b>	<b>1.034,9</b>	<b>1.003,6</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.453,6</b>	<b>1.466,3</b>	<b>1.461,3</b>
<b>em R\$ milhões</b>			
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Contas a pagar	24,1	26,5	29,9
Empréstimos e financiamentos	8,2	6,9	7,0
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	18,2	13,6	13,3
Debêntures	74,2	85,5	76,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,0)	2,9	2,5
Salários e encargos sociais	22,3	18,9	25,4
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,4	1,4	1,4
Tributos a pagar	3,5	4,0	9,6
Participação nos resultados a pagar	4,9	11,1	3,4
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	0,0	-
Outros passivos	1,2	0,6	0,7
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>158,0</b>	<b>171,6</b>	<b>169,5</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10,5	2,4	2,2
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	41,4	41,9	40,7
Debêntures	70,2	92,8	102,5
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	5,8	4,8	4,7
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	25,6	23,4	24,0
Tributos a pagar	-	10,6	10,3
Provisão Benefícios pós-emprego	11,0	12,9	13,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros passivos	1,9	1,0	1,0
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>166,5</b>	<b>189,8</b>	<b>198,6</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>324,4</b>	<b>361,4</b>	<b>368,1</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	1.089,4	1.089,4	1.089,5
Reservas de capital	34,4	33,2	36,7
Reservas de lucros	56,5	10,3	10,3
Ações em tesouraria	(20,3)	(15,1)	(15,1)
Ajuste de avaliação patrimonial	(6,7)	(9,9)	(9,9)
Lucros e Prejuízos acumulados	(24,1)	(3,0)	(18,2)
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>1.129,2</b>	<b>1.104,9</b>	<b>1.093,2</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.453,6</b>	<b>1.466,3</b>	<b>1.461,3</b>

## 16. Fluxo de Caixa Indireto

Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	2T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(12,5)</b>
<b>Ajustes não caixa:</b>	<b>38,6</b>
Depreciação e amortização	39,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6,0)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(0,0)
Provisão para despesa com opções de ações	0,8
Benefício Pós-emprego	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	1,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	4,7
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	2,6
Provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	-
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	-
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,5
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	-
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-
Provisão para participação no resultado	0,5
Outros	(5,8)
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>	<b>26,1</b>
Contas a receber	21,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	(0,1)
Estoques	(7,4)
Tributos a recuperar	(0,3)
IRPJ e CSLL a compensar	(0,1)
Depósitos judiciais	(0,1)
Outros ativos	(0,1)
Fornecedores	10,3
Salários e encargos sociais	6,6
Participação no resultado	(8,6)
Tributos a pagar	4,8
Outros passivos	(0,0)
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(1,3)</b>
<b>Processos judiciais liquidados</b>	<b>0,6</b>
<b>Juros pagos</b>	<b>(1,8)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>49,7</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	(2,4)
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	0,0
Juros s/ capital próprio recebidos	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(2,4)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	
Arrendamento (IFRS16)	(4,8)
Aumento/redução de capital	0,1
Depósitos bancários vinculados	-
Custo com emissão de ações	-
Amortização de empréstimos	(0,7)
Ingressos de empréstimos	-
Arrendamento Leasing	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(5,3)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>42,0</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	248,0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	289,9
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>42,0</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>49,7</b>
Juros Pagos	1,8
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	0,1
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(1,2)
Arrendamento (IFRS16)	(4,8)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>45,7</b>

## 17. Informações Combinadas

Em R\$ milhões

Visando complementar as informações prestadas até aqui, e considerando a relevância para a Mills da combinação de negócios com a Solaris, demonstramos a seguir algumas informações combinadas das duas companhias no 1T19:

Rental Combinada*	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	1S19 (D)	1S20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
<b>Receita Líquida</b>	<b>96,2</b>	<b>110,0</b>	<b>81,1</b>	<b>194,1</b>	<b>191,1</b>	<b>-15,7%</b>	<b>-26,3%</b>	<b>-1,6%</b>
Locação	82,6	99,9	73,6	169,4	173,5	-10,9%	-26,4%	2,4%
Outras	13,6	10,1	7,5	24,7	17,6	-44,9%	-25,6%	-28,9%
<b>COGS (ex. depreciação e IFRS16)</b>	<b>-37,8</b>	<b>-34,8</b>	<b>-28,3</b>	<b>-70,8</b>	<b>-63,1</b>	<b>-25,1%</b>	<b>-18,6%</b>	<b>-10,9%</b>
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-31,9	-31,7	-26,6	-60,7	-58,2	-16,7%	-16,1%	-4,1%
Outros	-5,9	-3,1	-1,7	-10,1	-4,9	-70,5%	-44,1%	-51,9%
<b>SG&amp;A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)</b>	<b>-32,5</b>	<b>-32,7</b>	<b>-31,8</b>	<b>-63,0</b>	<b>-64,5</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>2,4%</b>
Comercial, Operacional e Administrativo	-18,8	-21,3	-17,2	-38,3	-38,5	-8,3%	-19,1%	0,4%
Serviços Gerais	-7,2	-7,7	-6,1	-15,3	-13,8	-15,3%	-21,3%	-9,7%
Outras despesas	-1,5	-3,3	-2,1	-4,2	-4,5	36,6%	-37,4%	7,1%
Não Recorrentes	-5,0	-1,3	-0,5	-5,1	-1,7	-90,5%	-62,9%	-65,9%
<b>PCE</b>	<b>-3,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,1</b>	<b>-4,2</b>	<b>-8,0</b>	<b>16,1%</b>	<b>7,2%</b>	<b>88,3%</b>
<b>Não Recorrentes</b>	<b>-5,0</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>-5,1</b>	<b>-1,7</b>	<b>-90,5%</b>	<b>-62,9%</b>	<b>-65,9%</b>
<b>Depreciação</b>	<b>-26,3</b>	<b>-36,0</b>	<b>-35,9</b>	<b>-52,7</b>	<b>-49,7</b>	<b>36,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-5,6%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>27,3</b>	<b>39,9</b>	<b>17,3</b>	<b>61,1</b>	<b>57,2</b>	<b>-36,6%</b>	<b>-56,6%</b>	<b>-6,5%</b>
Margem EBITDA Ajustado %	28,4%	36,3%	21,3%	31,5%	29,9%			
<b>Lucro (Prejuízo Líquido)</b>	<b>-3,7</b>	<b>8,2</b>	<b>-7,1</b>	<b>-0,5</b>	<b>1,1</b>	<b>92,7%</b>	<b>-186,6%</b>	<b>-320,0%</b>

Mills Solaris Combinado* R\$ milhões	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	1S19 (D)	1S20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
<b>Receita Líquida</b>	<b>114,7</b>	<b>126,1</b>	<b>98,3</b>	<b>230,2</b>	<b>224,4</b>	<b>-14,3%</b>	<b>-22,0%</b>	<b>-2,5%</b>
Locação	93,6	113,3	87,8	191,3	201,1	-6,2%	-22,5%	5,1%
Outras	16,8	12,8	10,5	31,8	23,3	-37,4%	-17,6%	-26,8%
Não Recorrentes	4,3			7,2		-100,0%		-100,0%
<b>COGS (ex. depreciação e IFRS16)</b>	<b>-48,1</b>	<b>-43,2</b>	<b>-34,9</b>	<b>-89,5</b>	<b>-78,1</b>	<b>-27,5%</b>	<b>-19,2%</b>	<b>-12,7%</b>
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-38,9	-39,4	-32,6	-74,5	-72,1	-16,2%	-17,3%	-3,3%
Outros	-6,8	-3,8	-2,3	-9,1	-4,6	-66,7%	-39,3%	-49,9%
Não Recorrentes	-2,4			-3,2		-100,0%		
<b>SG&amp;A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)</b>	<b>-43,5</b>	<b>-41,1</b>	<b>-40,4</b>	<b>-84,4</b>	<b>-81,5</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-3,4%</b>
Comercial, Operacional e Administrativo	-25,2	-26,2	-29,1	-50,4	-55,4	15,4%	11,0%	9,9%
Serviços Gerais	-9,9	-9,9	-8,1	-21,0	-18,1	-18,0%	-18,0%	-13,8%
Outras despesas	-2,6	-3,2	-3,0	-7,3	-6,2	13,1%	-7,5%	-16,0%
Não Recorrentes	-5,7	-1,7	-0,1	-5,7	-1,9	-97,6%	-92,1%	-67,1%
<b>PCE</b>	<b>-3,6</b>	<b>-4,4</b>	<b>-2,6</b>	<b>-4,7</b>	<b>-7,0</b>	<b>-27,5%</b>	<b>-41,7%</b>	<b>49,5%</b>
<b>Não Recorrentes</b>	<b>-3,7</b>	<b>-1,7</b>	<b>-0,1</b>	<b>-1,7</b>	<b>-1,9</b>	<b>-96,3%</b>	<b>-92,1%</b>	<b>8,1%</b>
<b>Depreciação</b>	<b>-38,7</b>	<b>-36,0</b>	<b>-35,9</b>	<b>-77,6</b>	<b>-71,9</b>	<b>-7,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-7,3%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>23,2</b>	<b>39,1</b>	<b>20,6</b>	<b>53,4</b>	<b>59,6</b>	<b>-11,6%</b>	<b>-47,4%</b>	<b>11,7%</b>
Margem EBITDA Ajustado %	21,1%	31,0%	20,9%	23,9%	26,6%			
<b>Lucro (Prejuízo Líquido)</b>	<b>-15,5</b>	<b>-1,0</b>	<b>-12,5</b>	<b>-22,3</b>	<b>-13,6</b>	<b>18,8%</b>	<b>-1133,0%</b>	<b>-39,1%</b>
Saldo de Caixa	174,0	248,0	289,9	174,0	289,9	66,7%	16,9%	66,7%

\*Sem efeitos do IFRS16



# 17. Informações Combinadas (Continuação)

Em R\$ milhões

## Sinergias

Sinergia	2019	1T20	2T20	Run rate anualizado
Pessoal	5,1	1,8	1,8	7,2
Peças	3,0	1,1	1,2	4,6
Filiais	1,1	1,1	1,2	4,8
Financeiro (Consultorias, viagens, seguro)	1,0	0,7	0,7	2,9
<b>Total</b>	<b>10,2</b>	<b>4,8</b>	<b>4,9</b>	<b>19,5</b>

Seguem as principais premissas utilizadas para calcular as sinergias:

Pessoal: Considera a massa salarial e os respectivos encargos/benefícios, incluindo redução de estrutura e vagas em aberto, assim como alguns méritos e promoções de profissionais que assumiram novas responsabilidades e/ou ampliaram seu escopo de atuação na Companhia.

Peças e Serviços: Considera a unificação da base de fornecedores e o impacto gerado por ter aplicado as melhores condições existentes em Solaris ou Mills para o volume combinado.

Filiais: Corresponde às economias geradas pela unificação física de filiais Mills e Solaris nas regiões onde existe sobreposição. Estão considerados o aluguel da filial, IPTU, serviço de segurança, limpeza e demais despesas da filial encerrada.

Financeiro: Contabiliza as economias geradas pela unificação das políticas de viagens, redução de custos por ganhos de escala com seguros e redução de redundância de consultorias entre as empresas.

## Investimentos para capturar sinergias

CAPTURA DE SINERGIAS - COMBINADO	2019	1T20	2T20	Total
CAPEX	5,1	0,9	1,1	7,1
OPEX	8,8	1,2	0,5	10,5
<b>Total</b>	<b>13,9</b>	<b>2,0</b>	<b>1,6</b>	<b>17,6</b>

## 17. Informações Combinadas (Continuação)

Em R\$ milhões

DRE Combinada (sem IFRS16)*	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita líquida de vendas e serviços	114,7	126,1	98,3	-14,3%	-22,0%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(83,6)	(76,9)	(67,8)	-18,8%	-11,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>31,2</b>	<b>49,2</b>	<b>30,5</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-38,1%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(50,7)	(48,1)	(46,3)	-8,6%	-3,7%
Reversão (perdas) estimadas por valor não recuperável e valor justo	-	-	-		
Outras receitas	0,3	0,3	0,3	1,1%	17,1%
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>	<b>(19,2)</b>	<b>1,4</b>	<b>(15,5)</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-1225,9%</b>
Despesas financeiras	3,7	(6,9)	(5,6)	-250,5%	-18,9%
Receitas financeiras	(7,2)	4,7	3,2	-144,2%	-32,6%
Ajuste a VP (AVP) / IFRS16	(0,6)	(0,1)	(1,0)		
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-17,7%</b>	<b>51,9%</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(23,3)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>18,8%</b>	<b>-2170,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	7,8	(0,2)	6,4	-18,7%	-3535,5%
<b>Prejuízo (lucro) do período</b>	<b>(15,5)</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(12,5)</b>	<b>18,8%</b>	<b>-1133,0%</b>

\*Ajustado com resultado da sucata

# 18. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código **MILS3**.

O preço de fechamento da ação da Mills na B3, em 30 de junho de 2020, foi igual a R\$5,40, com redução de 48,3% em relação ao preço de fechamento do ano de 2019, enquanto o índice IBOVESPA teve uma variação negativa de 17,8% no mesmo período. No final do 2T20, o valor de mercado (market cap) da Mills era igual a R\$1.360,3 milhões.

O volume financeiro médio diário das ações da Mills negociadas no 2T20 na B3 foi de R\$10,0 milhões, sendo 20,7% inferior ao reportado no trimestre anterior.

Desempenho MILS3	2T19 (A)	1T20 (B)	2T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Preço final da ação (R\$)	6,00	3,86	5,40	-10,0%	39,9%
Máxima <sup>1</sup>	6,09	10,85	6,14	0,8%	-43,4%
Mínima <sup>1</sup>	4,39	3,86	3,36	-23,5%	-13,0%
Média <sup>1</sup>	4,97	8,27	4,88	-1,8%	-41,0%
Valor de mercado final de período (R\$ bilhões)	1.511,2	972,2	1.360,3	-10,0%	39,9%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	6,63	12,42	9,85	48,5%	-20,7%
Quantidade de ações (milhões)	251,86	251,87	251,91	0,0%	0,0%

(a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.

(b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.

(c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.

(d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.

(e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.

(f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPIs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).

(g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).

(h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de stock options, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.

(i) Dívida líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

(j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

# Earnings Release

## MILLS 2Q20

### B3:MILS3

#### Teleconference and Webcast

**Date:** August 14, 2020, Friday

**Time:** 11am (Rio de Janeiro) | 10am  
(New York) | 3pm (London)

**Teleconference:** +1 (844) 204-8942 (US/Toll free) or +1  
(412) 717-9627 (Other countries) | Code: Mills

**Webcast:** [click here](#)

The financial and operational information contained in this press release, except as otherwise indicated, is in accordance with the accounting policies adopted in Brazil, which are in compliance with the International Financial Reporting Standards - IFRS.

**Mills**  
\*  
**SOLARIS**

[B]<sup>3</sup>  
BRASIL  
BOLSA  
BALCÃO

NOVO  
MERCADO  
EM FROTESPA

Índice  
Small Cap  
**SMLL**

Índice de  
Ações com Tag Ações  
Diferenciado  
**ITAG**

Índice de  
Governança  
Corporativa Trade  
**IGCT**

Índice  
Brasil Anjo  
BMSFROVESPA  
**IBRA**



# 1. Management comments

**Rio de Janeiro, August 13, 2020 - Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) presents its results for the second quarter of 2020 (2Q20).**

For a better understanding of the 2Q20 results, we would like to focus on the COVID-19 theme and the measures adopted by Mills to combat this crisis, considering that, unfortunately, an increase in the number of victims during this quarter was already expected, as well as an increase of the impacts on companies and the general population.

The economic and financial impacts caused by COVID-19 began to be observed in the Company in the end of March, causing, in 2Q2020, a 26.4% reduction in the consolidated net rental revenue of the Rental Business Unit in relation to the first quarter (with no concentration of any specific sector of the economy), with the month of May 2020 being characterized by the greatest retraction in the rental activity. Compared to the second quarter of 2019, however, there was an increase of 4.7% due to the business combination with Solaris. Rental's adjusted Ebitda closed 2Q20 at R\$ 17.3 million, lower than 2Q19 and 1Q20 due to the pandemic.

The Construction Business Unit, due to the characteristics of its equipment and contracts (which have a lower turnover speed), presented a greater resilience in this period, with a rental activity more aligned to that seen in the first quarter of 2020, ending the 2Q20 with a 6.1% increase in its net rental revenue (28.7% increase compared to the second quarter of 2019). It is important to highlight the adjusted Ebitda of Construction Business Unit, which closed 2Q20 at a positive R\$ 3.2 million, in line with the recovery strategy of this Business Unit, being the best result since 3Q15.

Such performances are a reflection of the various actions taken by Mills to mitigate the economic and financial impacts caused by COVID-19. In response to the crisis, the Company installed an Internal Committee with a multidisciplinary profile exclusively to address the various aspects of the topic, increased the frequency of Management meetings and implemented several actions, such as increasing the home office mode, suspending travel, events with agglomeration and the intensification of cleaning procedures, among others, ensuring the health and safety of its employees and society in general, as well as the continuity of its operations and its financial health, highlighting in this case:

- ✓ Maintenance of commercial and operational activities in more than 95% of branches spread throughout Brazil, guaranteeing the attendance to the so-called essential sectors, which were responsible for approximately 40% of Rental business unit rental revenue in 2Q20;
- ✓ Receipts from the operation in 2Q2020 in the amount of approximately R\$ 128 million;
- ✓ Rescheduling of invoices receivable from customers offset by reprogramming of accounts payable to suppliers, with a focus on balancing the Company's cash flow;
- ✓ Implementation of matrix management of expenses, aiming to identify opportunities to contain expenses, such as rents, consultancies, travel, parts, freight and personnel, without compromising the Company's operations;
- ✓ Monitoring and adoption, when possible, of Federal Government measures, highlighting the postponement of payment of taxes in the approximate amount of R\$ 14 million in 2Q2020;



# 1. Management comments

- ✓ Suspension of investments to preserve cash, highlighting the adequacy and/or renewal of the Rental equipment fleet and the integration of branches, with the latter having an additional limitation due to travel restrictions;
- ✓ Reassessment of the Company's debt profile, already resulting in the extension of the payment term for the Solaris debentures by one year, in the total amount of R\$ 22 million;
- ✓ Mapping of new opportunities to seek to compensate, even partially, the reduction in revenue and improve the Company's positioning when growth resumes;
- ✓ Cash balance of R\$ 290 million on 06/30/2020, representing R\$ 102 million of net cash (R\$ 60 million on 03/31/2020 and R\$ 33 million on 12/31/2019).

Considering the actions taken, the Company's liquidity, the profile of its revenues, of its team, the performance of 2Q20 and the projections made through the various stress tests from different economic scenarios for the year 2020 and its possible impacts on Company, we remain confident in overcoming this crisis.

More information on the 2Q20 results can be found on the following pages.

Good reading!

\* For a better understanding of this report, when we mention "combined" information we refer to the sum of Mills and Solaris results for the specified period. When not mentioned or when the term "consolidated" is used, it refers to the effects of Solaris on Mills from May 2019, when the business combination was carried out.

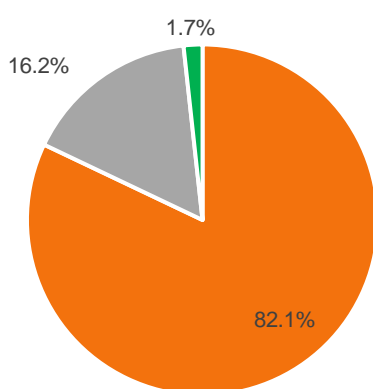
## 2. Highlights

The main consolidated highlights of 2Q20 were:

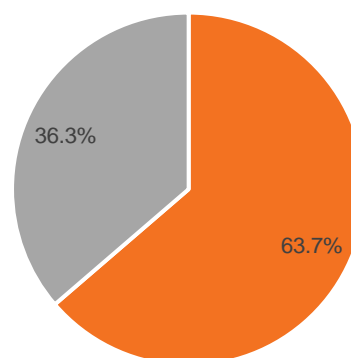
- Adjusted EBITDA\* of R \$ 20.6 million in 2Q20, 6.7% higher than 2Q19;
- Adjusted Operating Cash Flow<sup>1</sup> of R\$ 45.7 million in 2Q20, 37.6% higher than 1Q20;
- Cash balance of R\$ 289.9 million on June 30, 2020, gross debt of R\$ 188.0 million and, thus, net cash of R\$ 101.9 million;
- Construction business unit Adjusted EBITDA of R\$ 3.2 million, the best result of this unit since 3Q15.

Consolidated Data in R\$ million	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	1S19 (D)	1S20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Net revenue	100.5	126.1	98.3	171.5	224.4	-2.1%	-22.0%	30.8%
CVM EBITDA	21.3	42.6	24.5	43.1	67.1	15.0%	-42.6%	55.8%
CVM EBITDA margin (%)	21.2%	33.8%	24.9%	25.1%	29.9%			
EBIT	-17.0	2.5	-15.4	-27.4	-12.9	9.6%	717.0%	52.9%
EBIT margin (%)	-17.0%	2.0%	-15.7%	-16.0%	-5.8%			
Adjusted EBITDA*	19.3	39.1	20.6	35.0	59.6	6.7%	-47.4%	70.5%
Adjusted EBITDA margin* (%)	20.0%	31.0%	20.9%	21.3%	26.6%			
Adjusted operating cash flow <sup>3</sup>	17.7	33.2	45.7	36.0	78.9	158.5%	37.6%	119.2%
Adjusted free cash flow to the firm <sup>3</sup>	17.1	30.4	43.2	34.4	73.6	152.1%	42.2%	113.9%

Net Rental Revenue 2Q20



- Aerial platform
- Formwork and shoring
- Others



- Non-construction sector
- Construction sector

\* Excluding the effect of IFRS 16 and non-recurring items (restructuring expenses of the Construction unit, liabilities of the Industrial Services business unit and expenses related to the business combination project with Solaris)

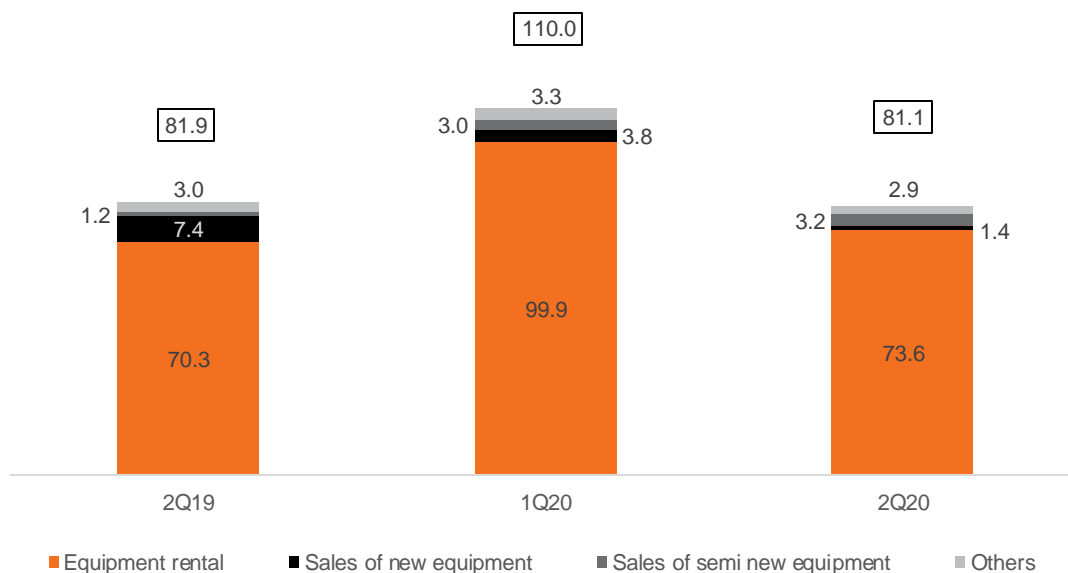
<sup>1</sup>For the adjusted operating cash flow, interest on debentures and Finaime, investment in leases, interest and monetary variations net assets and liabilities (cash) are disregarded and considers expenses related to IFRS16. For the free cash flow for the adjusted firm, interest on debentures and Finaime and interest and net monetary and asset variations and liabilities (cash) are disregarded.

## 3. Rental

In R\$ Million

### 3.1 Consolidated Net Revenue

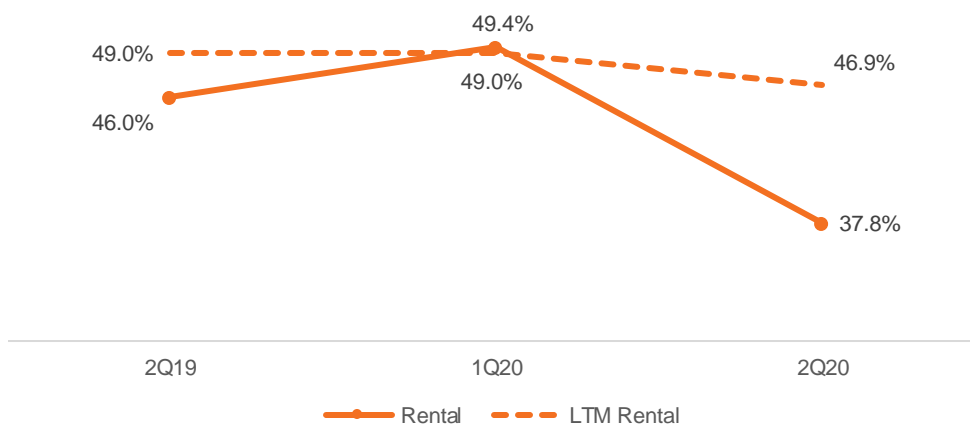
Net Revenue by Type



Rental business unit net revenue in 2Q20 totaled R\$81.1 million, 26.3% lower than the previous quarter due mainly to the economic impacts of the COVID-19 pandemic, with the closure of the activities of several industrial plants, shopping centers and other establishments. The 26.4% drop in rental revenue is in line with the 23.2% drop in average rented volume in the period.

With May as the worst month of 2Q20, we noticed signs of recovery in rental activities throughout June, ending the quarter with a utilization rate of 39.0%, which represents 79% of the pre-crisis level.

### 3.2 Utilization Rate (Physical)<sup>1</sup>



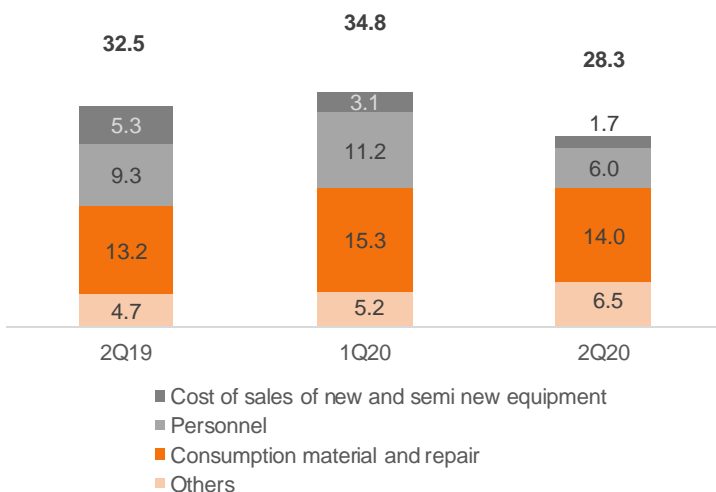
<sup>1</sup> Average of the period

## 3. Rental

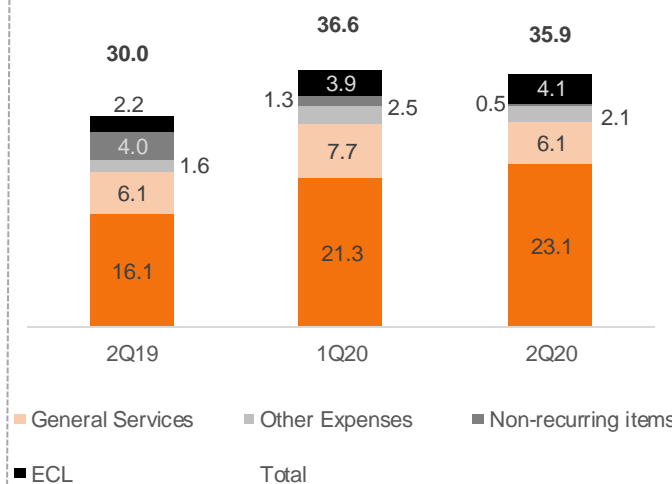
In R\$ Million

### 3.3 Consolidated Costs and Expenses

Costs by type



SG&A opening



In 2Q20, consolidated costs (excluding depreciation and IFRS16) reached R\$ 28.3 million, of which: 49.5% with consumables (such as batteries, paints, electrical, hydraulic materials, etc.), which are directly linked to the volume rented, 21.2% with personnel and 6.0% with the cost of selling new and semi new equipment. The 18.6% drop in relation to the previous quarter is mainly due to: (i) the reclassifications of expenses to SG&A, in the amount of R\$ 2.9 million, which in 1Q20 were allocated to COGS; (ii) the reduction in the consumption of parts for machine maintenance due to the drop in the rented balance; and (iii) the drop in new and semi new equipment sales costs (proportional to the lower revenue).

Expenses (excluding depreciation and IFRS16) totaled R\$ 35.9 million in the quarter, of which R\$ 16.8 million refer to personnel expenses (commercial staff, national operations and administrative). The drop of 1.9% in relation to the previous quarter is mainly due to: (i) the reduction in spending on general services, such as rent from branches; and (ii) the reduction of non-recurring expenses for integration with Solaris. Disregarding the reclassifications from COGS to SG&A mentioned above and excluding depreciation, non-recurring expenses and ECL, there was a 17.4% reduction in SG&A in 2Q20 compared to 1Q20, mainly due to the actions implemented through matrix management of expenses for cash preservation. Non-recurring expenses are dealt with in item 6 of this Earnings Release.

### 3.4 EBITDA Rental

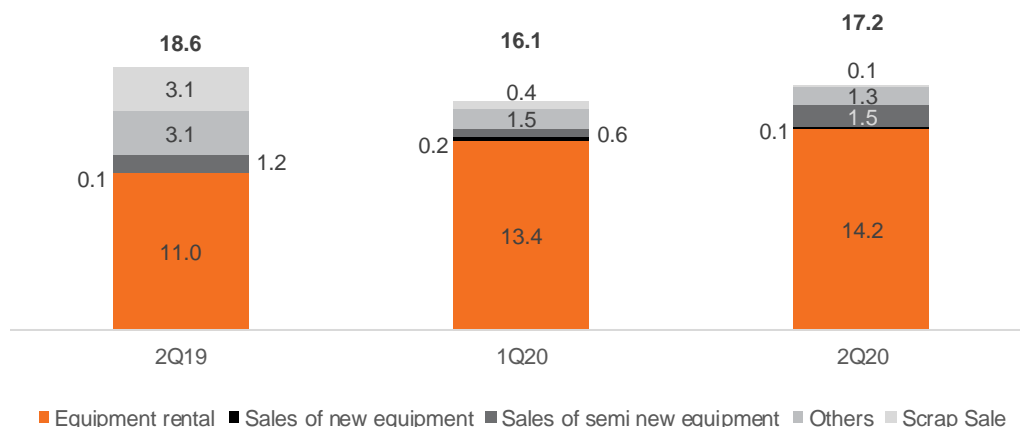
Consolidated Data in R\$ million	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	1S19 (D)	1S20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Net Revenue	81.9	110.0	81.1	135.4	191.1	-1.0%	-26.3%	41.1%
CVM EBITDA	22.6	42.7	19.8	44.3	62.5	-12.2%	-53.5%	41.2%
CVM EBITDA margin (%)	27.6%	38.8%	24.5%	32.7%	32.7%			
Adjusted EBITDA*	23.3	39.9	17.3	42.7	57.2	-25.8%	-56.6%	33.9%
Adjusted EBITDA margin* (%)	28.5%	36.3%	21.3%	31.5%	29.9%			
EBIT	-2.2	14.9	-7.9	0.9	6.9	253.0%	-153.3%	668.2%
EBIT margin (%)	-2.7%	13.5%	-9.8%	0.7%	3.6%			

## 4. Construction

In R\$ Million

### 4.1 Net revenue by type

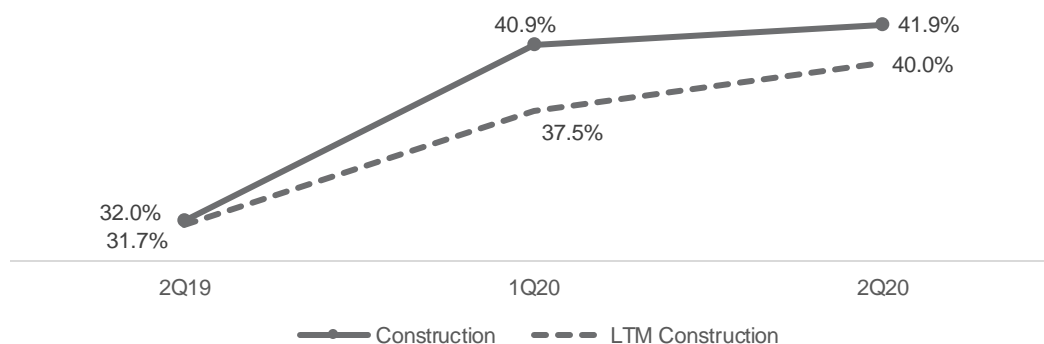
Net Revenue by Type



Construction business unit net revenue totaled R\$ 17.2 million in 2Q20, 7.1% higher than the amount presented in the previous quarter, mainly due to the increase in rental revenue and semi new equipment sales. As already mentioned, due to the characteristics of its equipment and contracts (which have a lower turnover speed), the net rental revenue from Construction business unit was not significantly affected by the pandemic in this period, ending the quarter at R\$ 14.2 million and accounting for 82.5% of 2Q20 net revenue. The average volume rented in the quarter was 2.0% higher than in the previous quarter and there was R\$ 1.6 million in sales of semi new equipment/scrap, ending the quarter with approximately 53 thousand tons of capacity.

As widely publicized, the Company has reduced its equipment capacity in recent years as a result of the postponement of the recovery of the infrastructure sector, the low utilization rate and the need to open physical space in the branches to absorb the Rental business unit equipment that is coming from Solaris. Even with this adaptation, the Company maintains its characteristics of national service to major infrastructure works, with the capacity to cope with the pipeline of works expected for the coming years.

### 3.2 Utilization Rate (Physical)

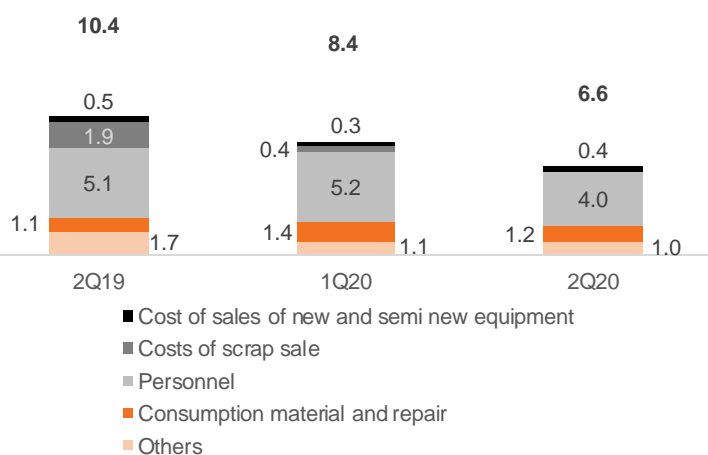


## 4. Construction

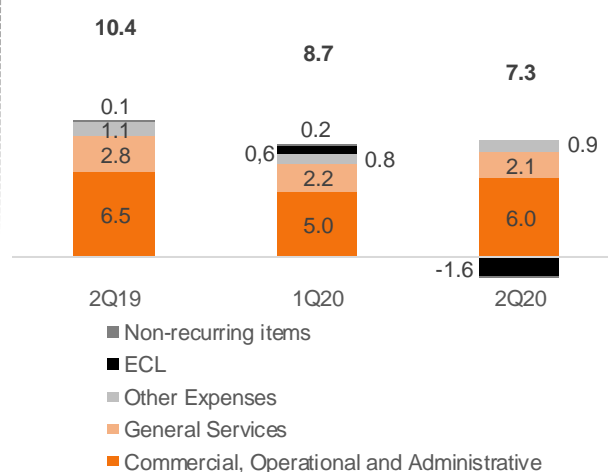
In R\$ Million

### 4.3 Costs and Expenses

Costs by type



SG&A opening



In 2Q20, costs (excluding depreciation and IFRS16) reached R\$ 6.6 million, 21.6% lower than the previous quarter, mainly to the reduction of expenses with personnel due to the lower economic activity and headcount reduction.

Expenses (excluding depreciation and IFRS16) totaled R\$ 7.3 million in the quarter, of which R\$ 4.2 million with personnel. In 2Q20, there was also a reversal of ECL in the amount of R\$ 1.6 million, reflecting the good level of receipts in the period.

### 4.4 Construction EBITDA

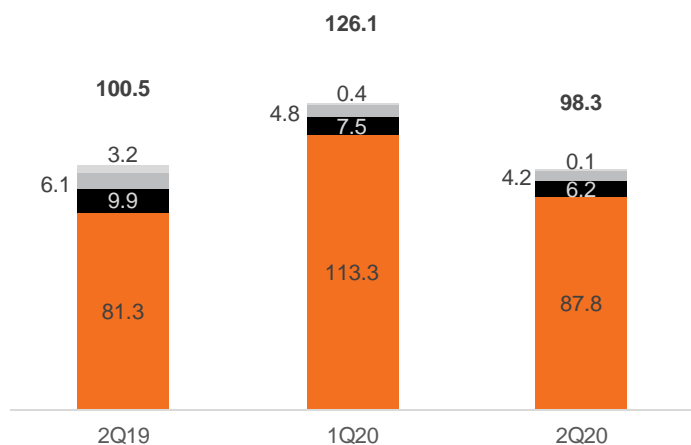
Consolidated Data in R\$ million	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	1S19 (D)	1S20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Net Revenue	18.6	16.1	17.2	36.1	33,3	-7.2%	7.1%	-7.7%
CVM EBITDA	-0.7	0.2	4.3	-1.0	4,6	691.0%	-1818.5%	543.9%
CVM EBITDA margin (%)	-3.9%	1.4%	25.1%	-2.8%	13,7%			
Adjusted EBITDA*	-4.1	-0.8	3.2	-7.7	2,4	180.1%	495.3%	131.3%
Adjusted EBITDA margin* (%)	-28.5%	-5.1%	18.8%	-21.4%	7,3%			
EBIT	-14.2	-12.1	-7.8	-28.1	-19,9	45.3%	35.8%	29.4%
EBIT margin (%)	-76.4%	-75.2%	-45.1%	-77.8%	-59,6%			



## 5. Financial Highlights

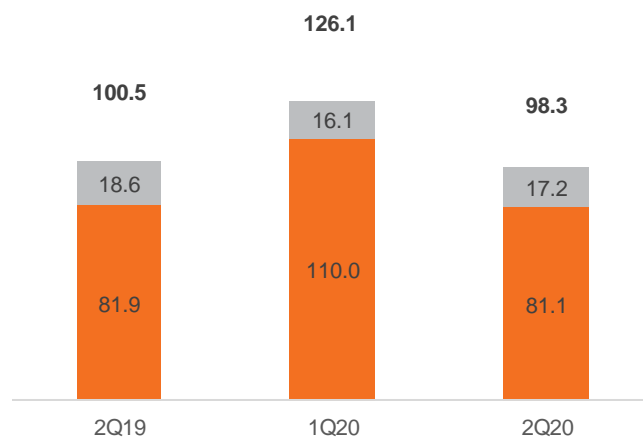
Consolidated Data in R\$ million

Net revenue by type



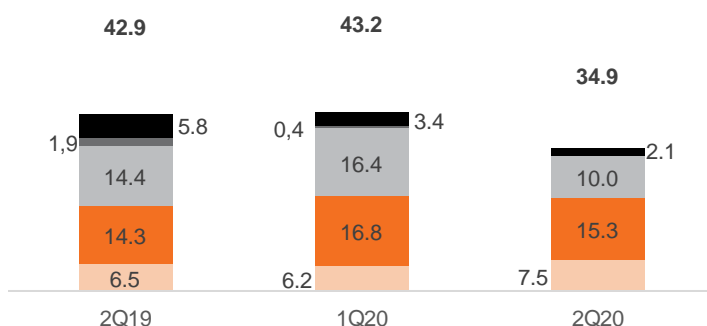
Total  
 ■ Scrap Sale  
 ■ Others  
 ■ Sales of new and semi new equipment

Net revenue by business unit



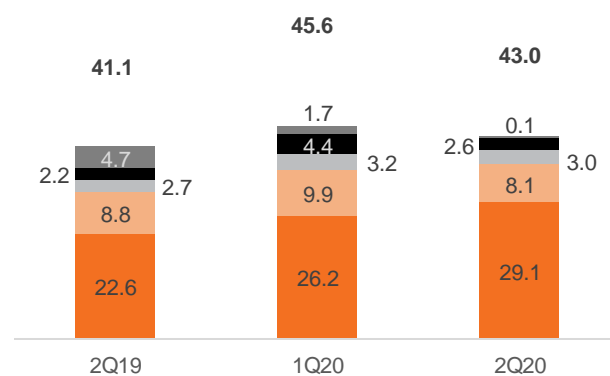
■ Rental ■ Construction

COGS ex-depreciation<sup>1</sup>



■ Cost of sales of new and semi new equipment  
 ■ Costs of scrap sale  
 ■ Personnel  
 ■ Consumption material and repair  
 ■ Others

SG&A ex-depreciation<sup>1</sup>



■ Non recurring  
 ■ ECL  
 ■ Other Expenses  
 ■ General Services  
 ■ Commercial, Operational and Administrative

<sup>1</sup> Excluding IFRS 16 effects.

## 6. Non-Recurring Items

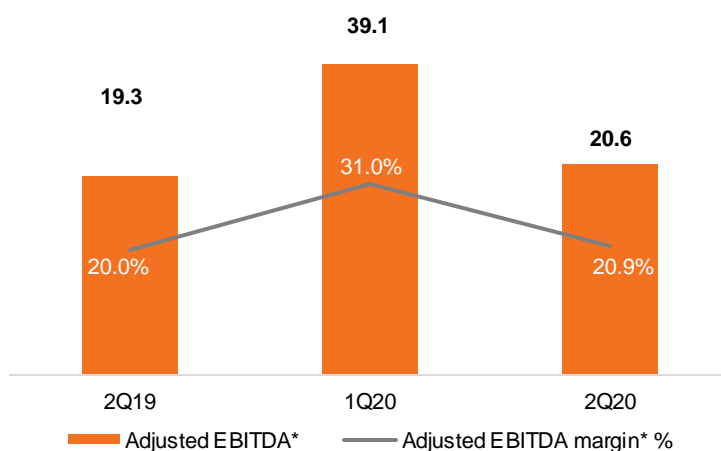
In 2Q20, the pace of integration of the branches was reduced, both due to the actions necessary to preserve cash and the restrictions on travel by employees. As a result, the completion of the project to integrate the branches was postponed from 2020 to 2021.

Non-recurring items - in R\$ million	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Total non-recurring expenses</b>	<b>-2.8</b>	<b>-1.7</b>	<b>-0.1</b>	<b>-95.1%</b>	<b>-92.1%</b>
Resizing expenses	1.8	-0.2	0.0	-97.7%	-121.9%
Branches demobilization	-0.1	-0.2	0.0	-134.4%	-121.9%
Result of sale of semi new equipment	1.2	-	-		
Cost of sale of semi new equipment	-0.4	-	-		
Revenue of scrap sale	3.1	-	-		
Cost of scrap sale	-1.9	-	-		
<b>Business combination between Mills and Solaris</b>	<b>-4.0</b>	<b>-1.3</b>	<b>-0.5</b>	<b>-68.2%</b>	<b>-62.9%</b>
Expenses to capture synergies	-3.2	-1.2	-0.5	-85.2%	-59.8%
Other incorporation expenses	-0.8	-0.1	0.0	-100.0%	-100.0%
<b>Other non-recurring expenses</b>	<b>-0.6</b>	<b>-0.3</b>	<b>0.3</b>	<b>-147.8%</b>	<b>-207.6%</b>
Mills SI Expenses	-0.6	-0.3	0.3	-147.8%	-207.6%

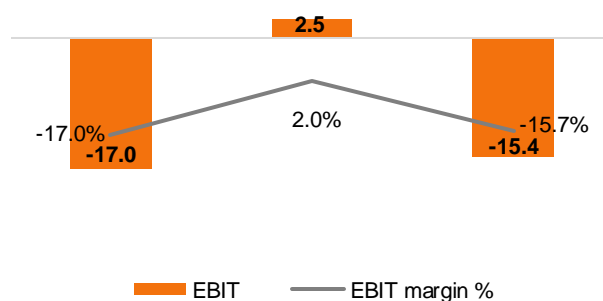
## 7. Adjusted EBITDA

The consolidated Adjusted Ebitda (excluding non-recurring items and the effects of IFRS16) was R\$ 20.6 million, with a 20.9% margin in 2Q20 compared to R\$ 39.1 million, with a 31.0% margin, in 1Q20.

**Adjusted EBITDA**



**EBIT**



2Q19

1Q20

2Q20

## 8. Financial Result (ex. IFRS 16)

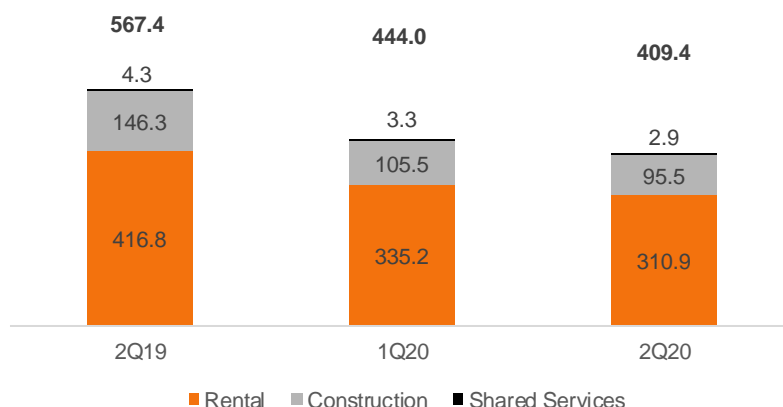
in R\$ million	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Net financial result</b>	<b>-3.4</b>	<b>-2.1</b>	<b>-2.4</b>	<b>-29.4%</b>	<b>-11.7%</b>
Financial Revenues	3.4	4.7	3.2	-4.7%	-32.6%
Financial Expenses	-6.7	-6.9	-5.6	-17.1%	-18.9%

## 9. Investments

In 2Q20, investments totaled R\$ 2.5 million, notably intended for assets for operational and support use, such as IT and adaptations of branches.

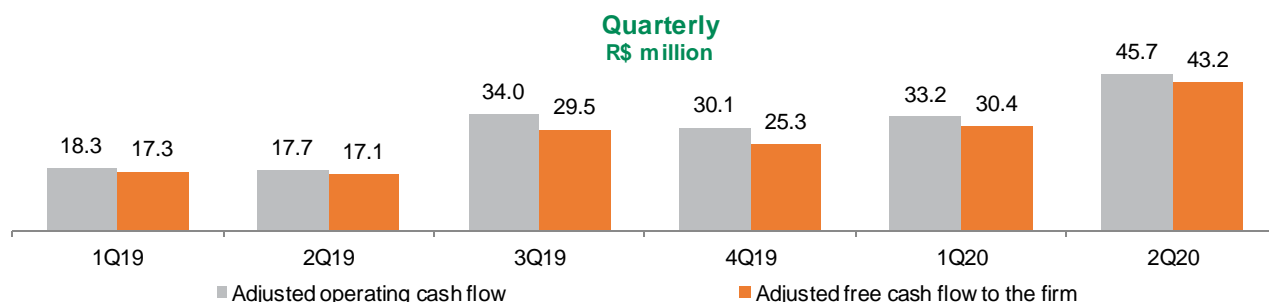
## 10. Fixed Asset

The Company's net rental/operating use balance was R\$ 409.4 million in 2Q20.



## 11. Adjusted Cash Flow

The adjusted consolidated operating cash flow<sup>1</sup> was positive in R\$ 45.7 million in the quarter, reflecting actions to preserve liquidity. We were able to postpone payments in the amount of R\$ 16.9 million, which will be paid over the second half of 2020.



<sup>1</sup> The adjusted operating cash flow does not include interest paid, investment in leasing, interest and net monetary and asset variations and the impact of IFRS 16. For the free cash flow for the firm, interest paid and net asset and liability monetary variations are disregarded.

# 12. Indebtedness

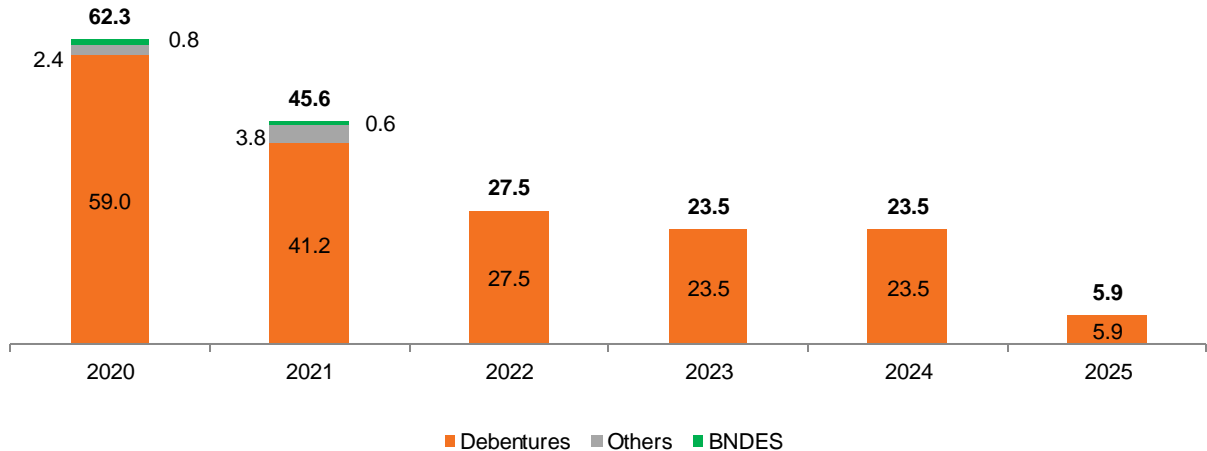
Mills' consolidated gross debt ended 2Q20 at R\$ 188.0 million.

The Company remains a generator of operating cash, ending the quarter with R\$ 289.9 million in free cash and, thus, with net cash of R\$ 101.9 million.

On June 30, 2020, Mills again complied with the debentures covenants, with a Net Debt / Adjusted Ebitda ratio of -0.8x and an Adjusted Ebitda / Financial Result ratio of 16.3x.

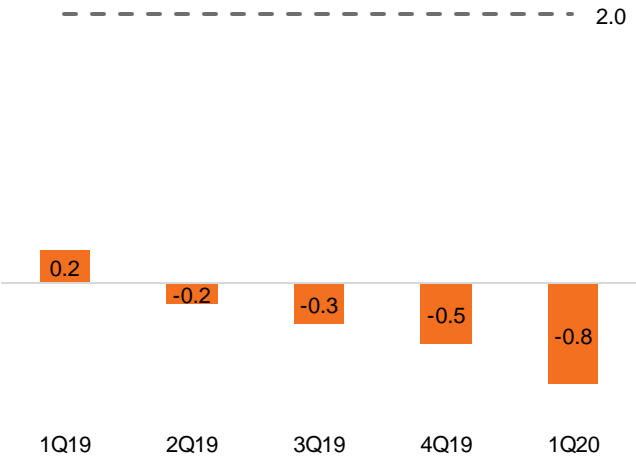
The average term for the payment of your total debt is 1.5 years, with an average cost of CDI + 4.07% per year.

Debt payment schedule  
R\$ million

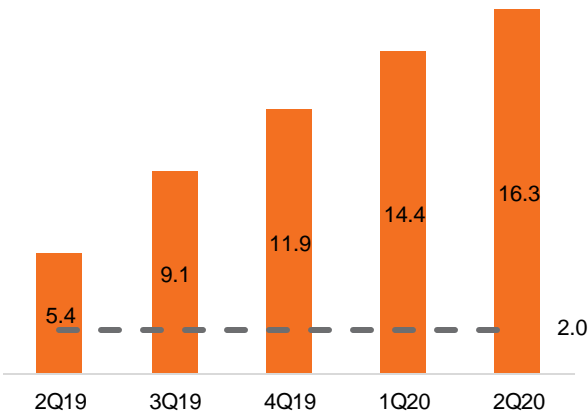


Debt indicators

Net Debt/Adjusted EBITDA



Adjusted EBITDA / Financial Result



## 13. Tables

Consolidated Data in R\$ million

**Table 1 - Net revenue per type**

	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Total net revenue</b>	<b>100.5</b>	<b>126.1</b>	<b>98.3</b>	<b>-2.1%</b>	<b>-22.0%</b>
Rental	81.3	113.3	87.8	7.9%	-22.5%
Sales of new equipment	7.5	3.9	1.5	-80.5%	-62.7%
Sales of semi new equipment	2.4	3.6	4.8	96.4%	32.8%
Scrap sale	3.2	0.4	0.1	-97.6%	-82.8%
Technical Assistance	1.2	1.3	0.4	-67.6%	-70.5%
Indemnity and Expenses Recovery	4.9	3.5	3.8	-21.8%	8.4%

**Table 2 - Rental net revenue per product**

	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Total Rental Net Revenue</b>	<b>81.3</b>	<b>113.3</b>	<b>87.8</b>	<b>7.9%</b>	<b>-22.5%</b>
Aerial platforms	68.1	97.1	72.0	5.8%	-25.8%
Formwork and Shoring	11.0	13.4	14.2	28.7%	6.1%
Others	2.2	2.9	1.5	-29.7%	-46.9%

**Table 3 - Net revenue per Business Unit**

	2Q19	%	1Q20	%	2Q20	%
<b>Total Net revenue</b>	<b>100.5</b>	<b>100.0%</b>	<b>126.1</b>	<b>100.0%</b>	<b>98.3</b>	<b>100.0%</b>
Construction	18.6	18.5%	16.1	12.8%	17.2	17.5%
Rental	81.9	81.5%	110.0	87.2%	81.1	82.5%

**Table 4 - Cost of products and services sold (COGS) and Operating, general and administrative expenses (SG&A) ex. depreciation and IFRS16**

	2Q19	%	1Q20	%	2Q20	%
<b>COGS total, ex-depreciation</b>	<b>-42.9</b>	<b>51.1%</b>	<b>-43.2</b>	<b>48.7%</b>	<b>-34.9</b>	<b>44.8%</b>
Rental costs (maintenance, personnel, warehouses, etc) <sup>1</sup>	-34.1	40.7%	-39.4	44.4%	-32.6	41.9%
Costs of sales of new equipment	-5.2	6.2%	-2.6	3.0%	-1.2	1.6%
Costs of sales of semi new equipment	-0.6	0.7%	-0.8	0.9%	-0.8	1.1%
Cost of scrap sale	-1.9	2.3%	-0.4	0.5%	0.0	0.0%
Costs of assets write-offs	-1.0	1.2%	0.1	-0.1%	-0.2	0.2%
<b>SG&amp;A, ex-depreciation and ECL</b>	<b>-38.8</b>	<b>46.3%</b>	<b>-41.1</b>	<b>46.3%</b>	<b>-40.4</b>	<b>51.8%</b>
Commercial, Operational and Administrative	-22.6	26.9%	-26.2	29.6%	-29.1	37.4%
General Services	-8.8	10.5%	-9.9	11.2%	-8.1	10.5%
Other expenses	-7.5	8.9%	-4.9	5.6%	-3.1	4.0%
<b>ECL</b>	<b>-2.2</b>	<b>2.7%</b>	<b>-4.4</b>	<b>5.0%</b>	<b>-2.6</b>	<b>3.3%</b>
<b>COGS + SG&amp;A Total</b>	<b>-83.9</b>		<b>-88.8</b>		<b>-77.9</b>	

**Table 5 - CVM EBITDA per business unit and CVM EBITDA margin**

	2Q19	%	1Q20	%	2Q20	%
<b>CVM EBITDA</b>	<b>21.3</b>	<b>100.0%</b>	<b>42.6</b>	<b>100.0%</b>	<b>24.5</b>	<b>100.0%</b>
Construction	-0.7	-3.4%	0.2	0.5%	4.3	17.7%
Rental	22.6	106.3%	42.7	100.1%	19.8	81.1%
Others	-0.6	-2.9%	-0.3	-0.6%	0.3	1.2%
<b>CVM EBITDA margin (%)</b>	<b>21.2%</b>		<b>33.8%</b>		<b>24.9%</b>	
Adjusted EBITDA*	19.3		39.1		20.6	

\* Excluding IFRS 16 effect and non-recurring items (Construction unit restructuring expenses, liabilities from Industrial Services business unit and expenses related to Solaris business combination project)

## 13. Tables (Continued)

Consolidated Data in R\$ million

**Table 6 - Reconciliation of Adjusted EBITDA**

	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Results of Operations</b>	<b>-13.7</b>	<b>-1.0</b>	<b>-12.5</b>	<b>8.3%</b>	<b>-1133.0%</b>
Income tax and social contribution expenses	8.2	-0.2	6.4	-22.1%	3535.5%
<b>Loss Earnings before Income tax and social contribution</b>	<b>-21.8</b>	<b>-0.8</b>	<b>-18.9</b>	<b>13.4%</b>	<b>-2170.4%</b>
Financial Result	-4.8	-3.3	-3.5	26.9%	-4.9%
Depreciation	-38.3	-40.1	-39.9	-4.1%	0.7%
<b>CVM EBITDA</b>	<b>21.3</b>	<b>42.6</b>	<b>24.5</b>	<b>15.0%</b>	<b>-42.6%</b>
IFRS 16 Impact	-4.7	-5.3	-4.0	14.7%	23.9%
<b>EBITDA*</b>	<b>16.5</b>	<b>37.3</b>	<b>20.4</b>	<b>23.6%</b>	<b>-45.3%</b>
Non-recurring - Expenses Mills SI	-0.6	-0.3	0.3	-147.8%	207.6%
Non-recurring - Restructuring Expenses	1.8	-0.2	0.0	-97.7%	121.9%
Non-recurring - Business combination with Solaris	-4.0	-1.3	-0.5	88.2%	62.9%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>19.3</b>	<b>39.1</b>	<b>20.6</b>	<b>6.6%</b>	<b>-47.4%</b>

\* Excluding IFRS 16 effect.

<sup>1</sup> According to CVM Instruction 527

**Table 7 - Reconciliation of EBITDA with Adjusted Operating Cash Flow**

	2Q20
<b>EBITDA CVM</b>	<b>24.5</b>
<b>Non cash items</b>	<b>0.0</b>
Provision for tax, civil and labor risks	(0.0)
Accrued expenses on stock options	0.8
Post Employment Benefits	0.3
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written off	1.3
Provision (reversal) for impairment loss on trade receivables	2.6
Provision (reversal) for impairment	-
Provision (reversal) for slow-moving inventories	0.5
IFRS 9/CPC 48 Adjustment	-
Provision for Profit Sharing	0.5
Other provisions	(5.8)
<b>EBITDA ex-non cash provisions</b>	<b>24.5</b>
<b>Cash</b>	<b>25.2</b>
Interest and monetary and exchange gains and losses (cash)	1.2
Trade receivables	21.1
Acquisitions of rental equipment	(0.1)
Inventories	(7.4)
Taxes recoverable	(0.3)
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	(0.1)
Judicial deposits	(0.1)
Other assets	(0.1)
Suppliers	10.3
Payroll and related taxes	6.6
Taxes payable	5.2
Other liabilities	(0.0)
Profit participation to pay	(8.6)
Paid income and social contribution taxes	(1.3)
Law suits settled	0.6
Interest paid	(1.8)
<b>Cash flows from operating activities according to the financial statements</b>	<b>49.7</b>
Interest and monetary and exchange gains and losses (cash)	(1.2)
Acquisitions of rental equipment	0.1
Interest paid	1.8
Leasing IFRS16	(4.8)
<b>Adjusted Operating Cash Flow</b>	<b>45.7</b>

## 13. Tables (Continued)

Consolidated Data in R\$ million

**Table 8 - Investment per business unit (accrual basis)**

	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Total Capex</b>	<b>-1.2</b>	<b>-2.9</b>	<b>-2.5</b>	<b>-111.0%</b>	<b>13.9%</b>
<b>Rental equipment</b>	<b>-0.2</b>	<b>-0.2</b>	<b>-0.2</b>	<b>-35.0%</b>	<b>32.2%</b>
Construction	-0.1	-0.1	0.0	-20.1%	-51.0%
Rental	-0.2	-0.1	-0.1	-39.9%	18.0%
<b>Corporate and use goods</b>	<b>-1.0</b>	<b>-2.7</b>	<b>-2.3</b>	<b>-146.4%</b>	<b>12.4%</b>

**Table 9 - Construction Business Unit \***

	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Total net revenue</b>	<b>18.6</b>	<b>16.1</b>	<b>17.2</b>	<b>-7.2%</b>	<b>7.1%</b>
Rental	11.0	13.4	14.2	28.7%	6.1%
Sales of new equipment	0.1	0.2	0.1	25.0%	-37.5%
Sales of semi new equipment	1.2	0.6	1.5	28.9%	171.5%
Scrap Sale	3.1	0.4	0.1	-97.6%	-83.1%
Technical Assistance	0.5	0.2	0.0	-94.9%	-88.5%
Indemnity and Expenses Recovery	2.6	1.3	1.3	-51.2%	-2.2%
<b>Total COGS, ex-depreciation</b>	<b>-10.4</b>	<b>-8.4</b>	<b>-6.6</b>	<b>-36.2%</b>	<b>-21.6%</b>
Rental costs (maintenance, personnel, warehouses, etc) <sup>1</sup>	-7.1	-7.8	-6.1	-13.9%	-22.0%
Cost of sales of new equipment	0.0	-0.1	-0.1	52.1%	-43.3%
Cost of sales of semi new equipment	-0.4	-0.2	-0.3	-33.4%	62.2%
Cost of scrap sale	-1.9	-0.4	0.0	-98.7%	-94.3%
Cost of assets write-offs and Provision of recoverable value	-0.9	0.1	-0.2	-82.0%	-297.2%
<b>SG&amp;A, ex-depreciation and ECL</b>	<b>-10.4</b>	<b>-8.1</b>	<b>-8.9</b>	<b>-14.9%</b>	<b>9.6%</b>
<b>ECL</b>	<b>0.0</b>	<b>-0.6</b>	<b>1.6</b>	<b>157042.3%</b>	<b>-369.1%</b>
<b>CVM EBITDA</b>	<b>-2.2</b>	<b>-1.0</b>	<b>3.3</b>	<b>248.6%</b>	<b>422.9%</b>
EBITDA margin (%)	-11.9%	-6.3%	19.1%		
Adjusted EBITDA	-4.1	-0.8	3.2	180.1%	495.3%
Adjusted EBITDA margin (%)	-28.5%	-5.1%	18.8%		
Depreciation	-12.4	-11.2	-11.0	-11.4%	-2.1%
Equipment rental capex	-0.1	-0.1	0.0	-20.1%	-51.0%
Rental gross fixed assets	505.1	459.4	456.7	-9.6%	-0.6%
Quantity of equipment final of period (thousand tons)	60.0	53.7	53.4	-10.9%	-0.5%
Utilization Rate Quarter	32.0%	40.9%	41.9%		
Utilization Rate LTM	31.7%	37.5%	40.0%		

\* Excluding IFRS 16 effect.



## 13. Tables (Continued)

Consolidated Data in R\$ million

**Table 10 - Rental Business Unit\***

	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Total Net Revenue</b>	<b>81.9</b>	<b>110.0</b>	<b>81.1</b>	<b>-1.0%</b>	<b>-26.3%</b>
Rental	70.3	99.9	73.6	4.7%	-26.4%
Sales of new equipment	7.4	3.8	1.4	-81.6%	-63.7%
Sales of semi new equipment	1.2	3.0	3.2	161.2%	6.9%
Scrap Sale	0.0	0.0	0.0	-9.5%	-18.6%
Technical Assistance	0.7	1.1	0.4	-49.2%	-67.0%
Indemnity and Expenses Recovery	2.3	2.2	2.5	12.7%	14.7%
<b>Total COGS, ex-depreciation</b>	<b>-32.5</b>	<b>-34.8</b>	<b>-28.3</b>	<b>-12.9%</b>	<b>-18.6%</b>
Rental costs (maintenance, personnel, warehouses, etc) <sup>1</sup>	-27.1	-31.7	-26.6	-1.8%	-16.1%
Cost of sales of new equipment	-5.2	-2.5	-1.2	-77.0%	-52.8%
Cost of sales of semi new equipment	-0.2	-0.6	-0.6	224.8%	-7.7%
Cost of scrap sale	0.0	0.0	0.0		
Cost of assets w rite-offs and Provision of recoverable value	-0.1	0.0	0.0	-100.0%	-100.0%
<b>SG&amp;A, ex-depreciation and ECL</b>	<b>-27.8</b>	<b>-32.7</b>	<b>-31.8</b>	<b>14.4%</b>	<b>-2.9%</b>
<b>ECL</b>	<b>-2.2</b>	<b>-3.9</b>	<b>-4.1</b>	<b>85.4%</b>	<b>7.2%</b>
<b>CVM EBITDA</b>	<b>19.3</b>	<b>38.6</b>	<b>16.8</b>	<b>-13.0%</b>	<b>-56.4%</b>
EBITDA margin (%)	23.6%	35.1%	20.8%		
Adjusted EBITDA	23.3	39.9	17.3	-25.8%	-56.6%
Adjusted EBITDA margin (%)	28.5%	36.3%	21.3%		
Depreciation	-22.1	-24.8	-25.0	13.3%	0.9%
Equipment rental capex	-0.2	-0.1	-0.1	-74.7%	-18.0%
Rental gross fixed assets	1105.8	1094.1	1088.7	-1.5%	-0.5%
% Construction Revenue	27.2%	20.6%	20.7%		
% Non-Construction Revenue	52.4%	60.1%	63.1%		
% Spot Revenue	20.4%	19.3%	16.2%		
Quantity of equipment final of period (unity)	8,402	8,442	8,435		
Utilization Rate Quarter	46.0%	52.8%	37.9%		
Utilization Rate LTM	49.0%	48.2%	47.0%		

\* Excluding IFRS 16 effect.

## 14. P&L

### Consolidated Data in R\$ million

	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Net revenue from sales and services	100.5	126.1	98.3	-2.1%	-22.0%
Cost of products sold and services rendered	(74.4)	(75.9)	(67.3)	-9.6%	-11.4%
<b>Gross Profit</b>	<b>26.0</b>	<b>50.2</b>	<b>31.0</b>	<b>19.2%</b>	<b>-38.1%</b>
Selling, general and administrative expenses	(42.4)	(47.9)	(46.8)	10.2%	-2.5%
Reversal (provision) for impairment and fair value	-	-	-		
Other revenues	(0.6)	0.3	0.3	-153.2%	17.1%
<b>Loss before Financial Result</b>	<b>(17.0)</b>	<b>2.5</b>	<b>(15.4)</b>	<b>9.6%</b>	<b>717.0%</b>
Financial expenses	(8.1)	(8.1)	(6.7)	-17.8%	-17.1%
Financial revenues	3.4	4.7	3.2	-4.7%	-32.6%
Adjust to present value (APV)	-	-	-		
<b>Financial result</b>	<b>(4.8)</b>	<b>(3.3)</b>	<b>(3.5)</b>	<b>-26.9%</b>	<b>4.9%</b>
<b>Loss before taxes</b>	<b>(21.8)</b>	<b>(0.8)</b>	<b>(18.9)</b>	<b>13.4%</b>	<b>-2170.4%</b>
Income tax and social contribution	8.2	(0.2)	6.4	-22.1%	-3535.5%
<b>Loss for the year</b>	<b>(13.7)</b>	<b>(1.0)</b>	<b>(12.5)</b>	<b>8.3%</b>	<b>-1133.0%</b>

\* Adjusted with scrap result

# 15. Balance Sheet

Consolidated Data in R\$ million

In R\$ million	2Q19	1Q20	2Q20
<b>Assets</b>			
<b>Current assets</b>			
Cash and cash equivalents	149.4	248.0	289.9
Restricted bank deposits	- 0.0	-	-
Trade receivables	88.7	117.5	93.5
Inventories	31.0	38.9	45.8
Inventories - other assets held for sale	0.0	-	-
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	6.7	7.4	8.9
Taxes recoverable	6.8	6.4	6.6
Advances to suppliers	3.0	4.3	3.9
Other receivables - sale of investee	-	-	-
Other assets	5.0	4.2	4.2
Assets held for sale	5.7	4.6	4.8
<b>Total Current Assets</b>	<b>296.3</b>	<b>431.4</b>	<b>457.7</b>
<b>Non-current Assets</b>			
Deferred taxes - IRPJ and CSLL	301.1	311.9	317.9
Taxes recoverable	-	0.0	0.1
Judicial deposits	12.2	12.4	12.4
Financial derivative instruments	-	-	-
Other assets	0.1	1.3	1.5
	<b>313.3</b>	<b>325.6</b>	<b>332.0</b>
Available-for-sale financial assets	54.5	50.6	50.6
Property, plant and equipment	610.3	482.5	454.4
Right of Use (IFRS 16)	58.4	55.4	45.8
Intangible assets	120.7	120.8	120.8
	<b>844.0</b>	<b>709.3</b>	<b>671.6</b>
<b>Total Non-current Assets</b>	<b>1,157.3</b>	<b>1,034.9</b>	<b>1,003.6</b>
<b>Total Assets</b>	<b>1,453.6</b>	<b>1,466.3</b>	<b>1,461.3</b>
<b>Liabilities</b>			
<b>Current liabilities</b>			
Trade payables	24.2	26.5	29.9
Borrowings and financing	8.2	6.9	7.0
Right of Use to lease (IFRS 16)	18.2	13.6	13.3
Debentures	74.2	85.5	76.2
Income tax and social contribution	(0.0)	2.9	2.5
Payroll and related taxes	24.0	18.9	25.4
Tax debt refinancing program (REFIS)	1.4	1.4	1.4
Taxes payable	3.5	4.0	9.6
Profit sharing payable	3.2	11.1	3.4
Dividends and interest on equity payable	0.0	0.0	-
Other liabilities	0.9	0.6	0.7
<b>Total Current Liabilities</b>	<b>157.9</b>	<b>171.6</b>	<b>169.5</b>
<b>Non Current Liabilities</b>			
Borrowings and financing	10.5	2.4	2.2
Right of Use to lease (IFRS 16)	41.4	41.9	40.7
Debentures	70.2	92.8	102.5
Tax debt refinancing program (REFIS)	5.8	4.8	4.7
Provision for tax, civil and labor risks	25.6	23.4	24.0
Taxes payable	-	10.6	10.3
Provision for post-employment benefits	11.0	12.9	13.2
Derivative financial instruments	-	-	-
Other liabilities	1.9	1.0	1.0
<b>Total non-current Liabilities</b>	<b>166.5</b>	<b>189.8</b>	<b>198.6</b>
<b>Total Liabilities</b>	<b>324.3</b>	<b>361.4</b>	<b>368.1</b>
<b>Equity</b>			
Share capital	1,089.4	1,089.4	1,089.5
Capital reserves	34.4	33.2	(13.7)
Earnings reserves	56.5	10.3	10.3
Treasury shares	(20.3)	(15.1)	(15.1)
Equity adjustments	(6.7)	(9.9)	(9.9)
Accumulated losses	(24.1)	(3.0)	32.1
<b>Total Equity</b>	<b>1,129.2</b>	<b>1,104.9</b>	<b>1,093.2</b>
<b>Total Liabilities and Equity</b>	<b>1,453.5</b>	<b>1,466.3</b>	<b>1,461.3</b>

## 16. Indirect Cash Flow

Consolidated Data in R\$ million

in R\$ million	2Q20
Cash flows from operating activities	
<b>Loss for the year</b>	<b>(12.5)</b>
<b>Non cash adjustments:</b>	<b>38.6</b>
Depreciation and amortization	39.9
Deferred income and social contribution taxes	(6.0)
Provision (reversal) for tax, civil and labor risks	(0.0)
Accrued expenses on stock options	0.8
Post-employment benefit	0.3
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written off	1.3
Interest and monetary exchange gains and losses, net	4.7
Provision (reversal) for impairment loss on trade receivables	2.6
Impairment loss on inventories held for sale	-
Provision (reversal) for impairment and fair value	-
Provision (reversal) for slow-moving inventories	0.5
Provision for rental equipment inventory adjustment	-
IFRS 9/CPC 48 Adjust	-
Provision for Profit Sharing	0.5
Other provisions	(5.8)
<b>Variations on assets and liabilities:</b>	<b>26.1</b>
Trade receivables	21.1
Acquisitions of rental equipment	(0.1)
Inventories	(7.4)
Taxes recoverable	(0.3)
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	(0.1)
Judicial deposits	(0.1)
Other assets	(0.1)
Trade payables	10.3
Payroll and related taxes	6.6
Profit Sharing	(8.6)
Taxes payable	4.8
Other liabilities	(0.0)
<b>Paid income and social contribution taxes</b>	<b>(1.3)</b>
<b>Law suits settled</b>	<b>0.6</b>
<b>Interest paid</b>	<b>(1.8)</b>
<b>Net cash generated by operating activities</b>	<b>49.7</b>
<b>Cash flows from investing activities:</b>	
Acquisition of PP&E for own use and intangible assets	(2.4)
Proceeds from sale of the Industrial Services business unit	0.0
Interest on capital received	-
<b>Net cash generated from investing activities</b>	<b>(2.4)</b>
<b>Cash flows from financing activities</b>	
Lease operations (IFRS 16)	(4.8)
IFRS 9/CPC 48 Adjustment	0.1
Restricted bank deposits	-
Share issue cost	-
Amortization of borrowings	(0.7)
Capital Increase	-
Lease operations	-
<b>Net cash used in financing activities</b>	<b>(5.3)</b>
<b>Net increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>42.0</b>
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	248.0
Cash and cash equivalents at the end of the period	289.9
<b>Net increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>42.0</b>
<b>Operating Cash Flow</b>	<b>49.7</b>
Interest Paid	1.8
Acquisitions of rental equipment	0.1
Interest and monetary exchange net gains and losses (non-cash)	(1.2)
Financial Result Income Statement	(4.8)
<b>Adjusted Operating Cash Flow</b>	<b>45.7</b>

## 17. Combined Information

In R\$ million

In order to supplement the information provided so far, and considering the relevance of the business combination with Solaris for Mills, we show below some combined information of the two companies:

Combined Rental business unit*	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	1S19 (D)	1S20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
<b>Total Net Revenue</b>	<b>96.2</b>	<b>110.0</b>	<b>81.1</b>	<b>194.1</b>	<b>191.1</b>	<b>-15.7%</b>	<b>-26.3%</b>	<b>-1.6%</b>
Rental	82.6	99.9	73.6	169.4	173.5	-10.9%	-26.4%	2.4%
Others	13.6	10.1	7.5	24.7	17.6	-44.9%	-25.6%	-28.9%
<b>COGS (ex. depreciation and IFRS16)</b>	<b>-37.8</b>	<b>-34.8</b>	<b>-28.3</b>	<b>-70.8</b>	<b>-63.1</b>	<b>-25.1%</b>	<b>-18.6%</b>	<b>-10.9%</b>
Rental costs (personnel, warehouse, etc.)	-31.9	-31.7	-26.6	-60.7	-58.2	-16.7%	-16.1%	-4.1%
Others	-5.9	-3.1	-1.7	-10.1	-4.9	-70.5%	-44.1%	-51.9%
<b>SG&amp;A (ex. depreciation, IFRS16 and ECL)</b>	<b>-32.5</b>	<b>-32.7</b>	<b>-31.8</b>	<b>-63.0</b>	<b>-64.5</b>	<b>-2.1%</b>	<b>-2.9%</b>	<b>2.4%</b>
Commercial, Operational and Administrative	-18.8	-21.3	-17.2	-38.3	-38.5	-8.3%	-19.1%	0.4%
General Services	-7.2	-7.7	-6.1	-15.3	-13.8	-15.3%	-21.3%	-9.7%
Other expenses	-1.5	-3.3	-2.1	-4.2	-4.5	36.6%	-37.4%	7.1%
Non-recurring items	-5.0	-1.3	-0.5	-5.1	-1.7	-90.5%	-62.9%	-65.9%
<b>ECL</b>	<b>-3.6</b>	<b>-3.9</b>	<b>-4.1</b>	<b>-4.2</b>	<b>-8.0</b>	<b>16.1%</b>	<b>7.2%</b>	<b>88.3%</b>
<b>Non-recurring</b>	<b>-5.0</b>	<b>-1.3</b>	<b>-0.5</b>	<b>-5.1</b>	<b>-1.7</b>	<b>-90.5%</b>	<b>-62.9%</b>	<b>-65.9%</b>
<b>Depreciation</b>	<b>-26.3</b>	<b>-36.0</b>	<b>-35.9</b>	<b>-52.7</b>	<b>-49.7</b>	<b>36.6%</b>	<b>0.0%</b>	<b>-5.6%</b>
<b>EBITDA ex. non-recurring items</b>	<b>27.3</b>	<b>39.9</b>	<b>17.3</b>	<b>61.1</b>	<b>57.2</b>	<b>-36.6%</b>	<b>-56.6%</b>	<b>-6.5%</b>
Adjusted EBITDA margin (%)	28.4%	36.3%	21.3%	31.5%	29.9%			
<b>Loss for the year</b>	<b>-3.7</b>	<b>8.2</b>	<b>-7.1</b>	<b>-0.5</b>	<b>1.1</b>	<b>92.7%</b>	<b>-186.6%</b>	<b>-320.0%</b>

Combined Mills Solaris* in R\$ million	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	1S19 (D)	1S20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
<b>Total Net Revenue</b>	<b>114.7</b>	<b>126.1</b>	<b>98.3</b>	<b>230.2</b>	<b>224.4</b>	<b>-14.3%</b>	<b>-22.0%</b>	<b>-2.5%</b>
Rental	93.6	113.3	87.8	191.3	201.1	-6.2%	-22.5%	5.1%
Others	16.8	12.8	10.5	31.8	23.3	-37.4%	-17.6%	-26.8%
Non-recurring	4.3	0.0	0.0	7.2	0.0	-100.0%		-100.0%
<b>COGS (ex. depreciation and IFRS16)</b>	<b>-48.1</b>	<b>-43.2</b>	<b>-34.9</b>	<b>-89.5</b>	<b>-78.1</b>	<b>-27.5%</b>	<b>-19.2%</b>	<b>-12.7%</b>
Rental costs (personnel, warehouse, etc.)	-38.9	-39.4	-32.6	-74.5	-72.1	-16.2%	-17.3%	-3.3%
Others	-6.8	-3.8	-2.3	-9.1	-4.6	-66.7%	-39.3%	-49.9%
Non-recurring items	-2.4	0.0	0.0	-3.2	0.0	-100.0%		
<b>SG&amp;A (ex. depreciation, IFRS16 and ECL)</b>	<b>-43.5</b>	<b>-41.1</b>	<b>-40.4</b>	<b>-84.4</b>	<b>-81.5</b>	<b>-7.2%</b>	<b>-1.8%</b>	<b>-3.4%</b>
Commercial, Operational and Administrative	-25.2	-26.2	-29.1	-50.4	-55.4	15.4%	11.0%	9.9%
General Services	-9.9	-9.9	-8.1	-21.0	-18.1	-18.0%	-18.0%	-13.8%
Other expenses	-2.6	-3.2	-3.0	-7.3	-6.2	13.1%	-7.5%	-16.0%
Non-recurring items	-5.7	-1.7	-0.1	-5.7	-1.9	-97.6%	-92.1%	-67.1%
<b>ECL</b>	<b>-3.6</b>	<b>-4.4</b>	<b>-2.6</b>	<b>-4.7</b>	<b>-7.0</b>	<b>-27.5%</b>	<b>-41.7%</b>	<b>49.5%</b>
<b>Non-recurring items</b>	<b>-3.7</b>	<b>-1.7</b>	<b>-0.1</b>	<b>-1.7</b>	<b>-1.9</b>	<b>-96.3%</b>	<b>-92.1%</b>	<b>8.1%</b>
<b>Depreciation</b>	<b>-38.7</b>	<b>-36.0</b>	<b>-35.9</b>	<b>-77.6</b>	<b>-71.9</b>	<b>-7.1%</b>	<b>0.0%</b>	<b>-7.3%</b>
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>23.2</b>	<b>39.1</b>	<b>20.6</b>	<b>53.4</b>	<b>59.6</b>	<b>-11.6%</b>	<b>-47.4%</b>	<b>11.7%</b>
Adjusted EBITDA margin (%)	21.1%	31.0%	20.9%	23.9%	26.6%			
<b>Loss for the year</b>	<b>-15.5</b>	<b>-1.0</b>	<b>-12.5</b>	<b>-22.3</b>	<b>-13.6</b>	<b>18.8%</b>	<b>-1133.0%</b>	<b>-39.1%</b>
Final Balance	174.0	248.0	289.9	174.0	289.9	66.7%	16.9%	66.7%

\* Excluding IFRS16 effects

## 17. Combined Information (Continued)

In R\$ Million

### Synergies

Synergies	2019	1Q20	2Q20	Annualized Run Rate
Personnel	5.1	1.8	1.8	7.2
Parts	3.0	1.1	1.2	4.6
Branches	1.1	1.1	1.2	4.8
Financial (Consulting, travels, insurance)	1.0	0.7	0.7	2.9
<b>Total</b>	<b>10.2</b>	<b>4.8</b>	<b>4.9</b>	<b>19.5</b>

Here are the main premises used to calculate synergies:

**Personnel:** Considers the wage bill and the respective charges/benefits, including reduction of structure and open positions, as well as some merits and promotions of professionals who assumed new responsibilities and/or expanded their scope of action in the Company.

**Parts and Services:** Considers the unification of the supplier base and the impact generated by applying the best conditions existing in Solaris or Mills for the combined volume.

**Branches:** Corresponds to the savings generated by the physical unification of Mills and Solaris branches in regions where there is overlap. The rent of the branch, IPTU, security service, cleaning and other expenses of the closed branch are considered.

**Financial:** Account for the savings generated by the unification of travel policies, reduction of costs due to scale gains with insurance and reduction of consultancy redundancy between companies.

### Investments to capture synergies

CAPTURE OF SYNERGIES - COMBINED	2019	1Q20	2Q20	Total
CAPEX	5.1	0.9	1.1	7.1
OPEX	8.8	1.2	0.5	10.5
<b>Total</b>	<b>13.9</b>	<b>2.0</b>	<b>1.6</b>	<b>17.6</b>

## 17. Combined Information (Continued)

In R\$ million

Combined IncomeStatement (without IFRS16)*	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Net revenue from sales and services	114.7	126.1	98.3	-14.3%	-22.0%
Cost of products sold and services rendered	(83.6)	(76.9)	(67.8)	-18.8%	-11.8%
<b>Gross Profit</b>	<b>31.2</b>	<b>49.2</b>	<b>30.5</b>	<b>-2.2%</b>	<b>-38.1%</b>
Selling, general and administrative expenses	(50.7)	(48.1)	(46.3)	-8.6%	-3.7%
Reversal (provision) for impairment and fair value	-	-	-		
Other revenues	0.3	0.3	0.3	1.1%	17.1%
<b>Loss before Financial Result</b>	<b>(19.2)</b>	<b>1.4</b>	<b>(15.5)</b>	<b>-19.0%</b>	<b>-1225.9%</b>
Financial expenses	3.7	(6.9)	(5.6)	-250.5%	-18.9%
Financial revenues	(7.2)	4.7	3.2	-144.2%	-32.6%
Adjust to present value (APV) / IFRS16	(0.6)	(0.1)	(1.0)		
<b>Financial result</b>	<b>(4.1)</b>	<b>(2.2)</b>	<b>(3.4)</b>	<b>-17.7%</b>	<b>51.9%</b>
<b>Loss before taxes</b>	<b>(23.3)</b>	<b>(0.8)</b>	<b>(18.9)</b>	<b>18.8%</b>	<b>-2170.4%</b>
Income tax and social contribution	7.8	(0.2)	6.4	-18.7%	-3535.5%
<b>Loss for the year</b>	<b>(15.5)</b>	<b>(1.0)</b>	<b>(12.5)</b>	<b>18.8%</b>	<b>-1133.0%</b>

\* Adjusted with scrap result.



## 18. MILS3 History

Mills has its common shares traded on B3's Novo Mercado under the ticker **MILS3**.

The closing price of Mills' share on B3, on June 30, 2020, was equal to R\$ 5.40, with a reduction of 48.3% in relation to the closing price of 2019, while the IBOVESPA index had a negative variation of 17.8% in the same period. At the end of 2Q20, Mills' marketcap was equal to R\$ 1,360.3 million.

The average daily financial volume of Mills' shares traded in 2Q20 at B3 was R\$ 10.0 million, 20.7% less than reported in the previous quarter.

MILS3 Performance	2Q19 (A)	1Q20 (B)	2Q20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Share final price (R\$)</b>	<b>6.00</b>	<b>3.86</b>	<b>5.40</b>	<b>-10.0%</b>	<b>39.9%</b>
Maximum <sup>1</sup>	6.09	10.85	6.14	0.8%	-43.4%
Minumum <sup>1</sup>	4.39	3.86	3.36	-23.5%	-13.0%
Average <sup>1</sup>	4.97	8.27	4.88	-1.8%	-41.0%
<b>Market value final of period (R\$ million)</b>	<b>1,511.2</b>	<b>972.2</b>	<b>1,360.3</b>	<b>-10.0%</b>	<b>39.9%</b>
<b>Daily average negotiated volume (R\$ million)</b>	<b>6.63</b>	<b>12.42</b>	<b>9.85</b>	48.5%	-20.7%
<b>Number os shares (million)</b>	<b>251.86</b>	<b>251.87</b>	<b>251.91</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.0%</b>

- (a) Asset Write-off - is linked to Indemnities revenue, this value is the cost of the asset write off.
- (b) Capex (Capital Expenditure) - Acquisition of tangible and intangible assets to non-current assets.
- (c) Invested capital - For the company, invested capital is defined as the sum of shareholders' equity (net assets) and third-party capital (including all costly, bank and non-bank debt), both being the average values for the period. By business unit, is the average amount of capital invested by the company by weighted average assets of each business unit (assets plus net fixed assets). The asset base in the year is calculated as the average asset base of the last thirteen months.
- (d) Net Cash Flow - Net cash provided by operating activities less net cash used in investing activities.
- (e) Job execution costs - Job execution cost include: (i) labor costs from construction jobs supervision and technical assistance; (ii) labor costs for erection and dismantling of the equipment rented to our clients, when such tasks are carried out by the Mills workforce; (iii) equipment freight costs, when under Mills' responsibility; (iv) cost of materials used in the maintenance of the equipment, when it is returned to our warehouse; and (v) cost of equipment rented from third-parties.
- (f) Warehouse costs - This cost includes the costs directly related to administration of the deposit, storage, handling and maintenance of rental assets and resale, covering costs with hand labor, IPE used in the activities of deposit (drive, storage and maintenance), inputs (forklift gas, gas welding, plywood, paints, wood battens, among others) and maintenance of machinery and equipment (forklifts, welding machines, water-blasting hoists and tools in general).
- (g) Cost of sales - Cost of sales of new equipment is linked to sales of new equipment revenue. The sales of semi-new equipment cost is tied to sales of semi new equipment revenue and is equivalent to the cost of the assets write-off (residual cost).
- (h) Sales, General and Administrative expenses - (i) The SG&A Commercial, Operational and Administrative includes current expenses such as salaries, benefits, travel, representation of the various departments including Sales, Marketing, Engineering and administrative back office departments, as HR and Finance; (ii) General Services includes the equity costs of head officer and several branches (rents, fees, security and cleaning, mainly); and (iii) Other expenses are items largely non-cash, as provisions for stock option programs, provisions for contingencies, provisions for slow-moving inventories and some non-permanent disbursements.
- (i) Net debt - Gross debt less financial resources.
- (j) EBITDA - EBITDA is a non-accounting measure prepared by the Company, reconciled with our financial statements in compliance with the provisions of CVM Circular No. 01/2007, where applicable. We calculate EBITDA as our operating income before financial results, the effects of depreciation of use of property and rental equipment and amortization of intangible assets. EBITDA is not a measure recognized by GAAP in Brazil, IFRS or US GAAP, does not have a standard meaning and may not be comparable to measures with similar titles provided by other companies. We reported EBITDA because we use to measure our performance. EBITDA should not be considered in isolation or as a substitute for net income or operating income as measures of operating performance or cash flows or to measure liquidity or debt payment capacity.

This press release may contain statements that express management's expectations about future events or results. All statements are based on future expectations rather than on historical facts involve various risks and uncertainties. Mills can not guarantee that such statements will prove to be correct. Such risks and uncertainties include factors: relating to the Brazilian economy, the capital markets, the sectors of heavy construction, real estate, oil and gas, among others, and governmental rules that are subject to change without notice. For additional information on factors that may give different results from those estimated by the Company, please consult the reports filed with the Securities and Exchange Commission - CVM.